



## 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2024



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**SEGUNDO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE  
ANTERIOR**

**SÃO CRISTÓVÃO  
SETEMBRO/2024**

## **Gabinete do Prefeito**

**Marcos Antônio de Azevedo Santana**  
Prefeito

**Mário José Correia Freire**  
Chefe de Gabinete

## **Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde**

**Fernanda Rodrigues de Santana Góes**  
Secretária Municipal de Saúde

**Emilly Regina Freire Nardelly**  
Secretária Municipal de Saúde Adjunta

**Michelle Soraya Santos Barreto**  
Chefe de Gabinete

**Clara Louise Dias Santos**  
Assessora de Comunicação

**Fernanda Lima Freire**  
Assessora Jurídica

## **Conselho Municipal de Saúde**

### **Mesa Diretora**

**Gilvânia de Souza**  
Presidente

**Ana Cecília Alves F. Monteiro**  
Vice Presidente

**Lucineide dos Santos**  
Primeira Secretária

**Emilly Regina Martins Freire  
Nardelli**  
Segunda Secretária

## **Diretorias**

**Maria Fernanda de Sá Camarço**  
Diretora de Planejamento e Gestão do SUS

**Vanessa Meneses Costa**  
Diretora de Vigilância e Atenção à Saúde

**Sayonara Ferreira de Carvalho**  
Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

**Clodoaldo dos Santos**  
Diretor de Administrativo e Financeiro

**Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde****Vanessa Meneses Costa**  
Diretora**Coordenações****Duane Marcelle de Carvalho Pereira**  
Coordenador de Vigilância Epidemiológica**Daniella de Andrade Fraga Viana**  
Coordenador de Vigilância Ambiental**Cátia Patrícia Santos Lima Ferreira**  
Coordenação de Vigilância Sanitária**Ana Therezinha de Jesus Leite Marques**  
Coordenadora de Imunização**Julianna Salgado Ribeiro Gois**  
Coordenadora de Assistência Farmacêutica**Simone dos Santos Barreto**  
Coordenação de Urgência e Emergência**Luana de Santana Nascimento**  
Coordenação de Atenção Especializada**Stefanie Silva Vieira**  
Coordenadora da Atenção Psicossocial**Maria Helena Andrade Almeida**  
Coordenadora de Saúde da Mulher**Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues**  
Coordenação e Saúde da Criança e do Adolescente**Rosely Mota Santos**  
Coordenadora de Doenças Crônicas Não Transmissíveis**Mário Luís Tavares Mendes**  
Coordenador de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos**Alicia de Souza Lisboa**  
Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família**Lucyane Leite Fontes**  
Coordenadora da Regulação**Mylena Freire dos Santos**  
Coordenadora de Transporte Sanitário**Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS****Maria Fernanda de Sá Camarço**  
Diretora**Coordenações****Antônio Valença de Souza Neto**  
Coordenador de Sistemas de Informações**Thiago Santos Gois**  
Coordenador de Instrumentos de Gestão do SUS**Laiz Layna Santos de Carvalho**  
Coordenadora de Captação de Recursos**Leticia Marcele Santos**  
Coordenadora de Arquitetura em Saúde**Dássio Santana de Souza Júnior**  
Coordenadora de Monitoramento e Avaliação**Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde****Sayonara Ferreira de Carvalho**  
Diretora**Ana Paula dos Santos Prata**  
Coordenadora de Gestão do Trabalho**Maria do Socorro Lobato Miranda**  
Coordenadora de Educação na Saúde**Diretoria de Administração e Finanças****Clodoaldo dos Santos**  
Diretor**Coordenações****Eduardo José dos Santos**  
Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira**Marta Milena da Cruz Araújo**  
Coordenadora de Material e Patrimônio**Gabriella Santos Pereira**  
Coordenadora de Manutenção Predial

a) IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO .....	8
1.1. Informações Territoriais .....	8
1.2. Secretaria de Saúde .....	8
1.3. Informações da Gestão .....	8
1.4. Fundo de Saúde.....	8
1.5. Plano Municipal de Saúde .....	9
1.6. Informações sobre Regionalização .....	9
1.7. Conselho de Saúde.....	9
2. INTRODUÇÃO .....	12
3. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE	12
3.1. Características Sociodemográficas.....	12
3.2. Nascidos Vivos no município .....	14
3.3. Principais causas de internação.....	14
3.4. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10 .....	15
4. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO.....	16
4.2 Mapa da Rede de Atenção à Saúde .....	17
4.3 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde.....	18
4.4 Rede de Atenção Primária em Saúde.....	19
4.4.1 Resumo da Produção dos Serviços.....	19
4.4.2 Estratégia Saúde da Família.....	20
4.4.3 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP .....	23
4.4.3.1 Detalhamento das Equipes .....	23
4.4.3.2 Resumo de produção.....	24
4.4.4 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM	25
4.4.4.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero.....	26
4.4.4.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama.....	26
4.4.4.3 Gestação, parto e puerpério .....	27
4.4.4.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher .....	28
4.4.4.5 Transporte Sanitário .....	32
4.5 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB .....	33
4.6 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS.....	34

4.6.1 Doenças Crônicas Não Transmissíveis .....	34
4.6.2 Dispensação de kit para automonitoramento glicêmico .....	37
4.6.3 Atividades Coletivas Voltadas ao Público DNCT .....	39
4.8 Programa Bolsa Família - PBF .....	46
4.9 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA .....	47
4.10 Atenção Especializada .....	48
4.10.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira .....	49
a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM) .....	49
4.10.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão .....	50
a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM) .....	50
4.10.3 Atenção Domiciliar - AD .....	51
4.11 Rede de Atenção Psicossocial .....	53
4.11.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água .....	53
4.11.2 Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia .....	54
4.11.3 Sistema de Regulação Municipal .....	54
4.12 Rede de Atenção às Urgências .....	55
4.12.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto .....	56
4.13 Política Municipal de Dispensação de Fraldas Descartáveis .....	58
4.14 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF .....	59
4.14.1 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF .....	61
4.15 Vigilância em Saúde .....	63
4.15.1 Vigilância Epidemiológica .....	63
4.15.2 Vigilância do Óbito .....	63
4.15.3 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis .....	64
4.15.3.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's .....	65
4.15.3.2 Laboratório de Saúde Pública .....	66
4.15.3.4 Vigilância Sanitária .....	67
4.15.3.5 Vigilância Ambiental .....	68
4.15 Política Nacional de Imunização - PNI .....	70
a) Cobertura Vacinal .....	71
4.16 Sistema de Ouvidoria Municipal – Saúde .....	74
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS .....	76
5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão .....	76
6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE .....	80
6.1 Gestão do Trabalho .....	80
Educação na Saúde .....	82

6.3.1 Integração ensino-serviço-comunidade .....	82
6.3.2. Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS .....	83
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) .....	85
8 Pactuação Interfederativa de Indicadores .....	88
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	88
9.1 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa .....	88
9.1.1 Receitas por Fonte de Recurso.....	88
TOTAL POR FONTE .....	89
Transferência de Recursos Municipal.....	90
Transferência do Governo Estadual .....	91
Recurso De Emenda Parlamentar Estadual Individual .....	91
Transferência de Recurso Federal .....	92
Incentivo Financeiro para ESF e EAP.....	93
Incentivo Financeiro para Saúde Bucal .....	94
Incentivo Financeiro A Atividade Física .....	94
Incentivo Financeiro para Equipe de Atenção Primária Prisional .....	95
Incentivo Financeiro para EMulti.....	95
Incentivo Federal para Complemento para o Piso dos ACS e ACE .....	96
Incentivo de Complemento para o Piso da Enfermagem.....	97
Incentivo de Custeio Estadual .....	98
Emenda Parlamentar Individual.....	98
Emenda Parlamentar de Bancada.....	99
9.2 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO	99
9.3 DESPESAS POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	99
Atenção Primária À Saúde.....	100
Assistência Farmacêutica .....	100
Sede Da SMS E Gestão Dos Estabelecimentos Em Saúde .....	101
Urgência 24h .....	101
Centro de Atenção Psicossocial .....	102
Centro De Especialidades .....	102
PROGRAMA MELHOR EM CASA .....	103
Conselho Municipal De Saúde.....	104
Implementação Da Política Nacional De Segurança Alimentar E Nutricional	104
Programa Nacional De Plantas Medicinais E Fitoterápicos.....	104
Despesas Por Categoria Econômica .....	105

Sistema De Informações Sobre Orçamentos Públicos Em Saúde – Siops  
106

9.7 Convênios e Emendas Parlamentares.....	106
10. AUDITORIAS .....	110
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	110

## a) IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

### 1.1. Informações Territoriais

Tabela 01 – Informações territoriais

<b>UF</b>	SE
<b>Município</b>	São Cristóvão
<b>População</b>	95.612
<b>Densidade Populacional</b>	218,27 habitantes por km2

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/09/2024

### 1.2. Secretaria de Saúde

Tabela 02. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão
<b>Número do CNES</b>	2423197
<b>CNPJ</b>	13.128.855/0001-44
<b>Endereço</b>	Praça Getúlio Vargas, 136, Centro, São Cristóvão
<b>Telefone</b>	(079) 3261-4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/09/2024

### 1.3. Informações da Gestão

Tabela 03. Informações da gestão

<b>Prefeito</b>	Marcos Antônio de Azevedo Santana
<b>Secretária de Saúde em exercício</b>	Fernanda Rodrigues de Santana Góes
<b>E-mail</b>	fernanda.santana@saocristovao.se.gov.br
<b>Telefone da Secretária</b>	(79) 9 8801-4711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/05/2024

### 1.4. Fundo de Saúde

Tabela 04. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de Criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1997
<b>CNPJ</b>	11.370.658/001-01
<b>Natureza Jurídica</b>	Fundo Público da Administração Direta Municipal

<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Fernanda Rodrigues de Santana Góes
--------------------------------	------------------------------------

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
 Data da consulta: 03/09/2024

## 1.5. Plano Municipal de Saúde

Tabela 05. Plano Municipal de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão (Resolução nº 03 de 05 de abril de 2022)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
 Data da consulta: 03/09/2024

## 1.6. Informações sobre Regionalização

São Cristóvão faz parte da Região de Saúde “Aracaju”, sendo o 2º município mais populoso dessa região:

Tabela 06. Região de Saúde

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
1. ARACAJU	182,163	602.757	3.308,89
<b>2. SÃO CRISTÓVÃO</b>	<b>438,037</b>	<b>95.612</b>	<b>218,27</b>
3. ITAPORANGA D'AJUDA	739,702	34.411	46,52
4. BARRA DOS COQUEIROS	92,268	41.511	449,90
5. LARANJEIRAS	162,273	23.975	147,74
6. RIACHUELO	78,308	8.311	106,13
7. DIVINA PASTORA	90,508	4.340	47,95
8. SANTA ROSA DE LIMA	67,672	3.937	58,18

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Ano de referência: Censo 2022, acesso em 03/09/2024

## 1.7. Conselho de Saúde

Tabela 07. Conselho de Saúde

<b>Instrumento</b>	Lei	
<b>Data de criação</b>	06/1991	
<b>Endereço</b>	Praça Getúlio Vargas, s/n, Centro Histórico, São Cristóvão – SE	
<b>CEP</b>	49100-000	
<b>E-mail</b>	cms.sc.sergipe@gmail.com	
<b>Telefone</b>	(79) 9 8810-9702 (79)9 9687-6749	
<b>Nome da Presidente</b>	Gilvania de Souza	
<b>Número de Conselheiros Titulares por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6
	<b>Governo</b>	2

	<b>Trabalhadores</b>	3
	<b>Prestadores de serviço</b>	1

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 03/09/2024

Tabela 08 – Representações por seguimento do CMS.

<b>CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO - CMS/SC GESTÃO 2021/2023</b>	
<b>REPRESENTANTES DO GESTOR</b>	
<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
Emilly Regina Martins Freire Nardelli	Maria Fernanda de Sá Camarço
Vanessa Meneses Costa	Slainy Santana Ribeiro
<b>REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE</b>	
<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
Vanderlei Gomes dos Reis	-
Alex de Almeida Silva	Cristiano dos santos Rebouças
<b>REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO</b>	
<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
João Sobral Garcez Sobrinho (afastado)	Graiany Melo de Almeida
<b>REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES TITULARES)</b>	
<b>MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE - MOPS/SERGIPE</b>	
<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
Ana Cecília Alves Fontes Monteiro	Javier Ignacio Martinez
<b>INSTITUTO ECOVIDA</b>	
Gilvania de Souza	Nubia Silva
<b>ASSOCIAÇÃO LAR ESMERALDA</b>	
Welisson Dutra dos Santos	Walison Dutra dos Santos
<b>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO CRISTÓVÃO</b>	
Maria do Carmo Batista Santos	Maria de Fátima Souza
<b>MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO</b>	
Ana Ires Lima dos Santos	Tatiana Soares dos Santos
<b>REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES SUPLENTES)</b>	
<b>AÇÃO POPULAR E CIDADANIA JOÃO BEBE ÁGUA</b>	

Maria Rita dos Santos (afastada)	Karina Oliveira Santos
<b>ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E AFINS DO EMILIA MARIA</b>	
Lucineide dos Santos	Juliana de Almeida Aguiar Silva

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 03/09/2024

Com atualização ocorrida no 1º quadrimestre de 2024, a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão no biênio 2021-2023 está formada de maneira paritária, vale salientar que o mandato da gestão foi prorrogado para meados de 2024.

Tabela 09 Configuração da diretoria do CMS

CADEIRA	NOME	REPRESENTANTE
<b>Presidente</b>	Gilvânia de Souza	Usuário
<b>Vice-Presidente</b>	Ana Cecília Alves F. Monteiro	Usuário
<b>Primeiro Secretário</b>	Lucineide dos Santos	Trabalhador
<b>Segundo Secretário</b>	Emilly Regina Martins Freire Nardelli	Gestor

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 16/05/2024

## 2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o Segundo Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA de 2024, em conformidade à Lei nº 8.142/90 e portaria 2.135/2013. Este relatório apresenta a Rede de Saúde e demonstra a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2024, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na reunião extraordinária de 20 de maio de 2024, do respectivo período.

O RDQA apresenta a análise dos dados demográficos e de morbimortalidade, o panorama da rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos profissionais de saúde, o acompanhamento das metas do Plano Municipal de Saúde a partir da Programação Anual de Saúde (PAS), a execução orçamentária e financeira e a realização de auditoria no período, em conformidade ao sistema DigiSUS - Gestor.

Nesse sentido, apresentamos no relatório os indicadores de saúde municipais organizados pela Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS, os quais levam em consideração os indicadores de saúde prioritários para o município de acordo com avaliação epidemiológica do território.

Por fim, o tópico Análises e Considerações Gerais apresentará uma avaliação sucinta sobre a execução do serviço de saúde no primeiro quadrimestre de 2024 a partir da discussão introduzida pelo relatório, atentando para os desafios identificados neste período para a qualificação dos indicadores de saúde do município e para a execução das ações a partir do planejado.

## 3. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE

Neste tópico serão apresentados dados sociodemográficos e de morbimortalidade do município de São Cristóvão nesse quadrimestre.

### 3.1. Características Sociodemográficas

O município de São Cristóvão está dividido territorialmente em 5 macroáreas de saúde, as quais apresentam suas especificidades quanto às características sociodemográficas, situação de saúde e serviços de saúde

disponíveis. A seguir apresentamos resumidamente as principais características sociodemográficas de cada região.

São Cristóvão é formada por dois grandes centros urbanos, são eles: a macroárea I, que corresponde a sede do município, e a macroárea IV, que corresponde ao Grande Rosa Elze, área limite com o município de Aracaju. Além disso, o município é caracterizado por uma grande faixa territorial rural, correspondente a macroárea II.

Segundo dados apresentados em painel eletrônico municipal, cada macroárea apresenta as seguintes características sociodemográficas e de saúde apresentadas no quadro 2, observa-se que 51% dos habitantes são do sexo feminino em relação a 49% de pessoas do sexo masculino, no que tange a autodeclaração de raça cor observa-se um predomínio da população negra (87%), em relação a pessoas autodeclaradas brancas (12%) e a pessoas autodeclaradas amarelas (1%).

Tabela 09 - Distribuição populacional por divisão sanitária municipal

MACROÁREA	POPULAÇÃO	SEXO	RAÇA/COR
I	23.100	Feminino: 11.869 Masculino: 11.231	Preta: 2.231 Parda: 17.907 Branca: 2.763 Amarela: 199
II	16.272	Feminino: 8.361 Masculino: 7.911	Preta: 1.572 Parda: 12.614 Branca: 1.946 Amarela: 140
III	11.116	Feminino: 4.243 Masculino: 4.016	Preta: 798 Parda: 6.402 Branca: 988 Amarela: 71
IV	21.027	Feminino: 11.100 Masculino: 10.504	Preta: 2.087 Parda: 16.747 Branca: 2.584 Amarela: 186
V	19.578	Feminino: 11.231 Masculino: 10.627	Preta: 2.111 Parda: 16.944 Branca: 2.615 Amarela: 188

Fonte: Painel Eletrônico de Monitoramento municipal.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaOTUwODU2OTU0MTM0MC00OTZkLWE3NDU0tNjM1OjWNkZmViZTk5liwidCI6ImU5ZjVkdDdhLTlzM2YtNGZiYS04NDFmLTE2MGU5Y2YyN2RjZiJ9>

Acesso em: 08/01/2024

### 3.2. Nascidos Vivos no município

Neste tópico será apresentado o número de nascidos vivos de mães residentes no município de São Cristóvão no segundo quadrimestre de 2024. De acordo com dados da base do SINASC local, o ano de 2024 apresentou um total 325 de nascidos vivos de mães residentes em São Cristóvão.

Tabela 10 - Número de Nascidos Vivos em São Cristóvão por mês nos quadrimestres

SEXO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
MASCULINO	55	49	38	39	181
FEMININO	38	32	36	38	144
TOTAL	93	81	74	77	325

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica/SINASC local. Acesso em 06 de setembro de 2024.

### 3.3. Principais causas de internação

Apresentamos abaixo as informações sobre internações de residentes sancristovenses no segundo quadrimestre de 2024. Desta forma, foram identificados 686 internações, destacamos que depois das internações por gravidez/parto ou puerpério, comum a esse período gestacional, as doenças do Contatos com serviços de saúde foi a causa principal de internações de sancristovenses neste referido quadrimestre. Em seguida, Doenças do aparelho respiratório, Doenças do aparelho digestivo, Doenças do aparelho digestivo, Doenças do aparelho circulatório e Neoplasias (tumores).

Em investigação mais aprofundada através do SIH, identificamos que os principais CIDs que causaram internações respectivamente são; O80 Parto unico espontaneo, Z30 Anticoncepcao, J21 Bronquiolite aguda, J18 Pneumonia p/microorg NE, D25 Leiomioma do utero, K40 Hernia inguinal, F20 Esquizofrenia, I50 Insuf cardiaca, J15 Pneumonia bacter NCOP, O34 Assistência prestada à mãe por anormalidade, conhecida ou suspeita, dos órgãos pélvicos maternos, K80 Colelitiase, P22 Desconforto respirat do recém-nascido, N39 Outr transt do trato urinario, H33 Descolamentos e defeitos da retina, K42 Hernia umbilical. Ademais é possível observar na tabela abaixo por capítulo da Classificação Internacional de Doenças da Décima Edição (CID-10).

Tabela 11. Número de Internações dos Residentes de São Cristóvão por CID10

DIAGNÓSTICO CID10 (CAPÍTULO)	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
XV. Gravidez parto e puerpério	86	67	35	188
XXI. Contatos com serviços de saúde	55	43	15	113
X. Doenças do aparelho respiratório	64	37	3	104
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	21	8	62
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	13	1	44
II. Neoplasias (tumores)	28	9	2	39
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	9	5	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15	6	0	21
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	8	1	19
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	7	0	15
VII. Doenças do olho e anexos	3	3	3	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	1	1	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	6	3	0	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	3	1	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	2	1	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	0	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	0	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	1	0	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	0	3
Total	370	239	77	686

Fonte: Sistemas de Informações Hospitalares/TabWIN Acesso em 09 de setembro de 2024.

### 3.4. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

De acordo com a base local do Sistema de Mortalidade, o município apresentou um total de 177 óbitos de residentes de São Cristóvão no quadrimestre. Observando os óbitos por mês desse período, podemos identificar que o mês com o maior número de óbitos foi o mês de julho. As principais causas de óbitos de residentes sancristovenses no referido período foram respectivamente: E10-E14 Diabetes mellitus, I20-I25 Doenças isquêmicas do coração X85-Y09 Agressões, J09-J18 Influenza [gripe] e pneumonia, I60-I69 Doenças cerebrovasculares, I30-I52 Outras formas de doença do coração, I10-I15 Doenças hipertensivas, C15-C26 Neoplasias malignas dos órgãos

digestivos, C50-C50 Neoplasias malignas da mama, K90-K93 Outras doenças do aparelho digestivo, entre outros CIDs. Na tabela abaixo estão apresentados os óbitos registrados por mês.

Tabela 12. Mortalidade populacional por mês, por capítulo de CID

DIAGNÓSTICO CID10 (CAPÍTULO)	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO	11	9	9	7	36
XX. CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	9	7	9	5	30
II. NEOPLASIAS (TUMORES)	2	7	5	10	24
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO	5	4	3	1	13
IV. DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	1	4	6	1	12
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	3	1	5	2	11
I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	4	0	4	2	10
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	3	2	1	4	10
V. TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	1	2	0	4	7
XVIII.SINT SINAI E ACHAD ANORM EX CLÍN E LABORAT	4	2	1	0	7
XVI. ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	0	1	4	0	5
VI. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	1	3	0	0	4
XII. DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	0	2	2	0	4
XVII.MALF CONG DEFORMID E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	0	2	1	0	3
VIII.DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	0	1	0	0	1
TOTAL	44	47	50	36	177

Fonte: SIM local, DataSuS/Tabwin. Em 06 de setembro de 2024.

#### 4. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO

A implementação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) aponta para uma maior eficácia na produção de saúde, na busca pela melhoria da gestão de saúde no espaço regional de modo a contribuir para o processo de efetivação do SUS.

## 4.2 Mapa da Rede de Atenção à Saúde

Para facilitar a operacionalização das ações de saúde, o território de São Cristóvão foi dividido sanitariamente em cinco macroáreas, para isso foram considerados os aspectos sociodemográficos, ambientais e culturais. Na figura abaixo estão descritas as macroáreas e seus respectivos equipamentos de saúde a seguir.

Macroárea I há uma predominância dos serviços tanto da estrutura administrativa (Secretaria Municipal de Saúde, Anexo da SMS - Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Almoxarifado central, sede do Conselho Municipal de Saúde, Central de Abastecimento Farmacêutico, Rede de frio e a Sede da Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA) e o Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, o Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia, 01 academia da saúde Gabriel de Souza Filho e 04 UBS são elas: Jairo Teixeira de Jesus, Sinval José de Oliveira, Dr. Raimundo Aragão e Irônia Maria Aragão;

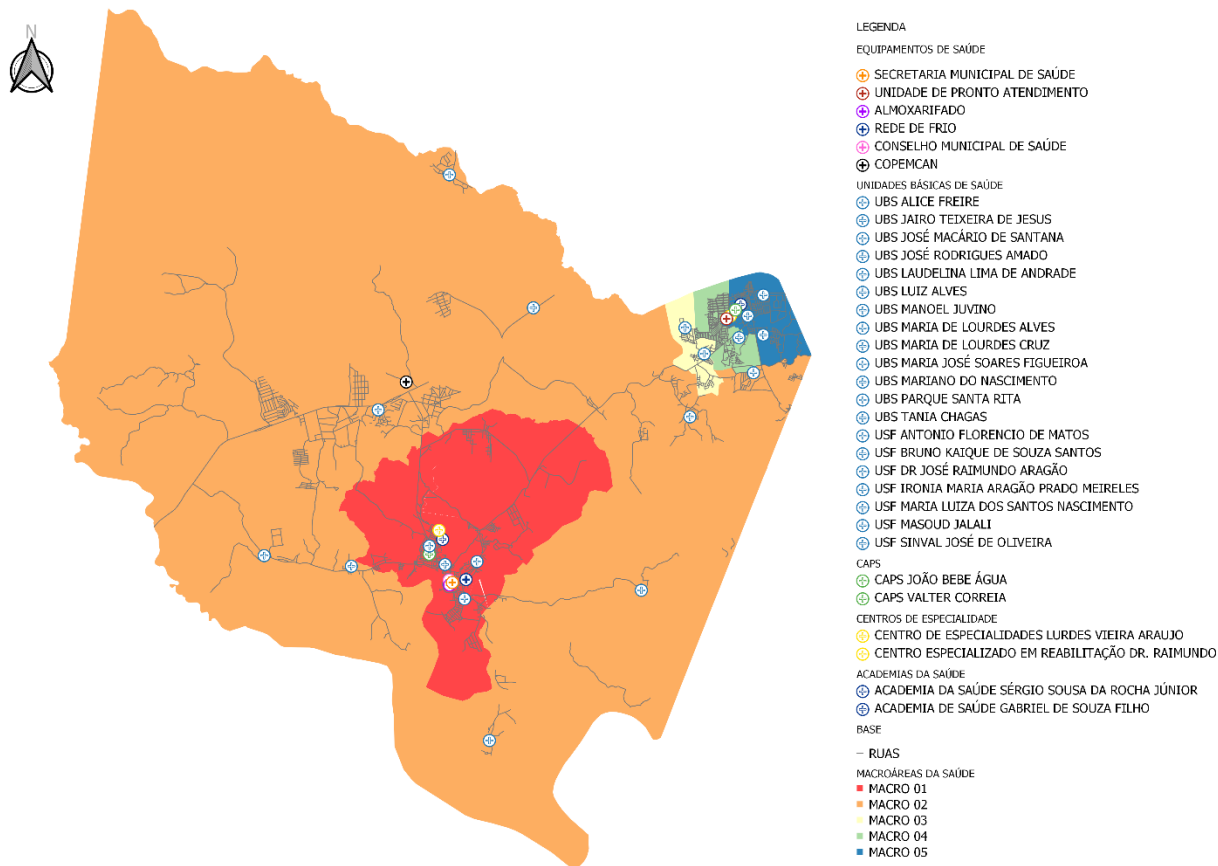
Macroárea II possui uma grande extensão territorial e modos de vida rural, nesta existem 09 UBS sendo elas: Tânia Maria Santos Chagas, Laudelina Lima de Andrade, Maria de Lourdes Cruz, Maria Luiza dos Santos Nascimento, José Macário de Santana, Maria Alice Freire, Parque Santa Rita, Maria de Lourdes Alves, Manoel Juvino e Unidade de Saúde Prisional no Complexo Penitenciário Manoel Carvalho;

Macroárea III possui 03 UBS são elas: Luiz Alves, Antônio Florêncio de Matos e Bruno Kaique;

Macroárea IV encontram-se as UBS Maria José Soares Figueiroa, José Rodrigues Amado e a Unidade de Urgência 24h Manuel Eustáquio Neto;

Macroárea V trata-se de uma área conurbada à capital Aracaju onde há a presença do *Campus* mais antigo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) além das UBS Mariano do Nascimento, Masoud Jalali, o Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água e o Centro de Especialidades Lurdes Vieira Araújo.

Figura 01. Mapa georreferenciado da divisão sanitária e serviços da RAS



Fonte: Coordenação de Arquitetura em Saúde. Acesso em setembro de 2024.

### 4.3 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde

Neste quadrimestre a Rede de Atenção à Saúde produziu em números 359.879 (trezentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e setenta e nove) procedimentos, entre atendimentos, consultas e exames, sendo a Atenção Primária responsável por 90,63% dos dados produzidos.

Tabela 13. Produção no quadrimestre por nível de atenção

NÍVEL DE ATENÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL	%
Atenção Primária à Saúde	87.026	73.157	72.755	77.828	310.774	73%
Atenção às Urgências	25.362	22.389	27.564	24.682	99.997	24%
Atenção Especializada	3219	3113	3424	3204	12960	3%
Atenção Psicossocial**	321	453	321	*	1.095	0,25%

Total	115.928	99.112	104.064	105.714	424.826	%
-------	---------	--------	---------	---------	---------	---

Fonte: Tabwin, Datasus. Acesso em setembro de 2024.

Dados coletados no PEC. Acesso em setembro de 2024.

Dados coletados no SISREG. Enviado pela coordenadora de atenção especializada. Acesso em setembro de 2024.

\* dados indisponíveis no sistema na data de pesquisa. Acesso em maio de 2024.

\*\* dados incompletos, aguardando a retroalimentação do sistema de informação.

## 4.4 Rede de Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, devendo estar conectada diretamente com os serviços das outras Redes de Saúde em seus diferentes níveis. A APS do município de São Cristóvão é atualmente composta por 20 Unidades Básicas de Saúde, além de 1 Unidade Básica de Saúde Prisional dentro do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto, 10 salas de vacina, 21 Equipes de Saúde Bucal (eSB), 27 equipes de Saúde da Família (eFS), 2 equipes multiprofissionais ampliadas (eMulti), 1 equipe multiprofissional complementar, 1 equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) ampliada (30h), 1 equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) ampliada (20h) com profissional de Saúde Bucal, 1 equipe de Atenção Primária Prisional complementar psicossocial e 2 pólos da Academia da Saúde.

Sendo uma Rede totalmente informatizada, dentre as 20 UBS existentes no município, 6 Unidades funcionam em horário estendido das 07h às 19 horas, funcionando de 7h às 19h, são elas: UBS Raimundo Aragão, UBS Jairo Teixeira, UBS Mariano Nascimento, UBS Maria José Figueiroa, UBS Masoud Jalali e UBS Bruno Kaique. Nos próximos tópicos, serão descritas a configuração da Rede da APS de São Cristóvão e sua produção no ano de 2024.

### 4.4.1 Resumo da Produção dos Serviços

No quadrimestre em questão, a Atenção Primária à Saúde produziu 310.774 procedimentos, entre atendimentos individuais, imunização e visitas domiciliares e territoriais, por exemplo, conforme apresentado na Tabela abaixo. Evidencia-se que as visitas domiciliares e territoriais representam 41,72% da produção municipal, em seguida 24,17% os procedimentos individualizados, com 16,39% os atendimentos individuais, 7,33% são a vacinação, e 2,98% os atendimentos odontológicos individuais.

Nesse sentido, é possível perceber o impacto que o trabalho do Agente Comunitário de tem na produção de saúde, e no fortalecimento da Atenção Primária, visto que esses profissionais observam diariamente o cotidiano dos munícipes bem como possuem papel fundamental em ações e promoção à saúde e prevenção de doenças.

Tabela 14. Produção dos serviços e ações da APS do SUS São Cristóvão

RESUMO DA PRODUÇÃO - APS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL	%
Atendimento individual	13.887	11.307	12.586	13.159	50.939	16,39
Atendimento odontológico individual	2.468	1.987	2.439	2.377	9.271	2,98
Atividade coletiva	349	290	347	335	1.329	0,43
Marcadores de consumo alimentar	547	254	192	155	1148	0,37
Procedimentos individualizados	19.927	16.717	18.753	19.714	75.111	24,17
Vacinação	8.533	6.971	3.967	3.324	22.795	7,33
Visita domiciliar e territorial	34.368	31.659	30.619	33.021	129.667	41,72
Cadastro domiciliar e territorial total	2.190	1.186	1.172	1.927	6.475	2,08
Cadastro individual total	4.757	2.786	2.680	3.816	14.039	4,52
<b>TOTAL</b>	<b>87.026</b>	<b>73.157</b>	<b>72.755</b>	<b>77.828</b>	<b>310.774</b>	

Fonte: e-SUS / PEC. Acesso em 10 de setembro de 2024.

#### 4.4.2 Estratégia Saúde da Família

O município de São Cristóvão finalizou o ano de 2024 com 27 Equipes da eSF conforme tabela abaixo.

Tabela 15. Divisão sanitária das eSF's.

MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	INE	EQUIPE
MACROÁREA I	2612356	UBS DR JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	0000178241	EQUIPE 01
			0000178268	EQUIPE 02
	2423227	UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	0000178187	EQUIPE 03

			0000178195	EQUIPE 06
	433799	UBS IRÔNIA MARIA ARAGÃO PRADO MEIRELES	0000178179	EQUIPE 04
	6966721	UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	0000178322	EQUIPE 05
<b>MACROÁREA II</b>	6783295	UBS JOSÉ MACÁRIO DE SANTANA	0002322641	EQUIPE 24
	2423251	UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	0000178209	EQUIPE 25
	6446337/ 2423278	UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE/ UBS MARIA ALICE FREIRE	0000178217	EQUIPE 26
	5608198/ 2423286	UBS MARIA DE LOURDES ALVES/ UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO	0000178225	EQUIPE 27
	6361374	UBS PARQUE SANTA RITA	0000178306	EQUIPE 28
	2423294	UBS TÂNIA SANTOS CHAGAS	0000178233	EQUIPE 29
	2423243	UBS MARIA DE LOURDES CRUZ	0002395266	EQUIPE 30
<b>MACROÁREA III</b>	6361420	UBS LUIZ ALVES	0000178314	EQUIPE 18

	3519740	UBS ANTÔNIO FLORENCIO DE MATOS	0000178276	EQUIPE 19
	905372	UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	0000178101	EQUIPE 13
0002311453			EQUIPE 32	
<b>MACROÁREA IV</b>	2423200	UBS MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIROA	0000178063	EQUIPE 14
			0000178128	EQUIPE 15
			0000178071	EQUIPE 16
			0000178098	EQUIPE 17

	2878879	UBS JOSÉ RODRIGUES AMADO	0000178136	EQUIPE 07
<b>MACROÁREA V</b>	2423219	MASOUD JALALI	0000178144	EQUIPE 08
			0000178152	EQUIPE 09
			0000178160	EQUIPE 10
<b>MACROÁREA V</b>	5459648	UBS MARIANO NASCIMENTO	0000178284	EQUIPE 11
			0000178292	EQUIPE 12

Fonte: Coordenação de Sistemas de Informação. Acesso em setembro de 2024.

### 4.4.3 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP

#### 4.4.3.1 Detalhamento das Equipes

Em 2021, o município de São Cristóvão implantou a Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP. Vale salientar, que o complexo prisional possui uma ala específica para mulheres trans e seus companheiros.

Estando em permanente qualificação de estrutura e organização do serviço desde esse período, finalizamos este quadrimestre com a presença das 2 Equipes de Atenção Primária Prisional no Complexo Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN), sendo 01 Equipe de Atenção Primária Prisional ampliada com auxiliar de saúde bucal (eAPP) com carga horária de 30 horas semanais, e 01 Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional, com carga horária de 30 horas semanais, conforme tabela abaixo.

Tabela 16. Composição das equipes de atenção primária prisional conforme tipo.

DETALHAMENTO DAS EQUIPES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
<b>Equipe de Atenção Primária Prisional ampliada</b>	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;
	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;
	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;
	01 Farmacêutico;	01 Farmacêutico;	01 Farmacêutico;	01 Farmacêutico;
	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;
	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;
	01 Técnico de Enfermagem.	1 Técnico de Enfermagem.	01 Técnico de Enfermagem	01 Técnico de Enfermagem
	01 Farmacêutico	01 Farmacêutico	01 Farmacêutico	01 Farmacêutico
<b>Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional</b>	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;
	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	02 Assistente Social;
	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;
	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.

Fonte: CNES. Acesso em 10 de setembro de 2024.

#### 4.4.3.2 Resumo de produção

No que se refere aos registros da produção das equipes, as quais utilizam o sistema e-Atende, sendo essa produção posteriormente migrada para o Sistema Prontuário Eletrônico do Cidadão, através da estratégia e-SUS AB (e-SUS / PEC), observou-se que foram realizados um total de 6.848 procedimentos

no quadrimestre em questão. Abaixo segue o detalhamento dos procedimentos por mês do quadrimestre.

Tabela 17. Registros das ações no COPEMCAN identificadas no e-SUS / PEC no quadrimestre.

RESUMO DA PRODUÇÃO – APS COPEMCAN	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Atendimento individual	293	320	487	535	1635
Atendimento odontológico individual	107	107	107	109	430
Atividade coletiva	36	58	76	57	227
Procedimentos individualizados	543	641	1000	985	3169
Vacinação	655	0	630	0	1285
Exodontia de dentes permanentes	25	25	25	27	102
<b>Total</b>	<b>1.659</b>	<b>1.151</b>	<b>2.325</b>	<b>1.713</b>	<b>6.848</b>

Fonte: e-SUS APS PEC, enviado pela coordenação de promoção à saúde e programas estratégicos, em 09 de setembro de 2024.

Tabela 18. Registro de casos novos de Tuberculose e Hanseníase no quadrimestre

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Registrados no COPEMCAN	4	4	2	5	15
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSANIESE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Registrados no COPEMCAN	0	12	0	1	12

Fonte: SIM local, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 09 de setembro de 2024.

No quadrimestre foram registrados 15 casos novos de Tuberculose na população custodiada da Unidade de Saúde Prisional, tendo no mês de agosto o maior número de registros e 12 novos casos hanseníase.

#### 4.4.4 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM

Em 2022, o município de São Cristóvão, iniciou-se um processo contínuo de rastreamento dos cânceres de mama e colo de útero através da emissão da Nota Técnica No 03 de Outubro de 2022, que entre outras orientações pertinentes a esta Política, onde enfatizou-se a importância do registro das atividades realizadas sejam individuais ou coletivas, desse modo, o documento emitido associado ao monitoramento, à adoção de estratégias e as ações de

matriciamento constante da Responsável Técnica pela PNAISM, tornou possível a discreta modificação dos dados relacionados a prevenção e promoção à saúde das pessoas do sexo feminino.

#### 4.4.4.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero

A Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS é um indicador que mede a proporção de mulheres com idade entre 25 a 64 anos atendidas na Atenção Primária a Saúde que realizaram ao menos 1 coleta de exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município. A recomendação é a realização do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos que já tiveram ou têm atividade sexual, a cada 3 anos, após 2 exames anuais consecutivos negativos.

Nesse sentido, observou-se que as equipes da eSF estavam engajadas na busca ativa de mulheres, de 25 a 64 anos, cadastradas e vinculadas à atenção primária a saúde, que ainda não haviam realizado a coleta nos últimos 36 meses. No que tange a esses dados nos Sistemas de Informações (SIS), no Sistema de Informação do Câncer – SISCAN durante todo o quadrimestre foram liberados 1.117 resultados de citopatológicos conforme demonstrado abaixo. Não obstante, no sistema e-SUS / PEC informa que foi realizado 967 coletas de citopatológicos realizados pelas equipes de saúde da família do município no presente quadrimestre.

Tabela 19. Número de resultados liberados de coleta de citopatológico liberadas / mês

RESULTADOS – SISCAN CITOPATOLÓGICO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
	426	113	351	227	1.117
COLETAS REALIZADA – PEC CITOPATOLÓGICO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
	238	188	234	307	967

Fonte: SISCAN/PEC, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024.

#### 4.4.4.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama

A neoplasia da mama está entre as principais causas de óbito que acometem o público cisfeminino do em todo o mundo. A mamografia, por sua vez, é uma das estratégias recomendadas pelo Instituto Nacional do Câncer

enquanto primeira escolha tanto para o rastreamento bienal do CA de mama, quanto na detecção precoce. Desse modo, o município vem desenvolvendo diversas estratégias com o intuito de orientar aos profissionais e usuários quanto aos sinais e sintomas suspeitos, além dos fluxos e exames disponíveis na rede, no decorrer do quadrimestre foram realizadas 1008 mamografias para detecção de neoplasias e avaliadas pela equipe de saúde da família 602 exames mamário.

Tabela 20. Número de Mamografia realizadas / mês.

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
<b>MAMOGRAFIA – SOLICITADA</b>	22	22	32	21	<b>97</b>
<b>MAMOGRAFIA – AVALIADA</b>	19	17	14	33	<b>83</b>
<b>MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREIO – SOLICITADA</b>	154	104	104	165	<b>527</b>
<b>MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREIO – AVALIADA</b>	97	61	98	95	<b>351</b>
<b>ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL – SOLICITADA</b>	120	74	95	95	<b>384</b>
<b>ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL – AVALIADA</b>	38	50	41	38	<b>168</b>
<b>TOTAL</b>	<b>163</b>	<b>128</b>	<b>153</b>	<b>166</b>	<b>602</b>

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024.

#### 4.4.4.3 Gestação, parto e puerpério

Quando observado o número de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos vemos que o quadrimestre em questão ainda mantém uma taxa alta, sendo necessário ações para reduzir ainda mais esse indicador.

Tabela 21. Número de gestações na adolescência

Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos - 2024	97	112

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024.

O acompanhamento pré-natal, por meio de ações preventivas, busca assegurar o desenvolvimento saudável da gestação e possibilitar o nascimento de um bebê saudável, com preservação da saúde da mãe. O ministério preconiza que a adesão ao pré-natal aconteça até a 12º semana de gestação e que ocorra pelo menos seis consultas, sendo elas intercaladas entre o

profissional enfermeiro e médico, estudos têm demonstrado que um pré-natal qualificado está associado à redução de desfechos perinatais negativos.

Neste quadrimestre, foram registradas 2.730 consultas de pré-natal, sendo 788 consultas no mês de janeiro.

Tabela 22. Consulta de Pré-Natal na APS

CONSULTA DE PRÉ-NATAL - APS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
	719	604	681	726	2.730

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024.

O acompanhamento da gestante deve se estender ao puerpério, sendo também importante para a primeira consulta do recém-nascido, a mesma permite observar fragilidades da família e possibilita o fortalecimento do cuidado materno infantil através de orientações, neste quadrimestre foram realizadas 178 consultas puerperais.

Tabela 23. Relatório de procedimentos individualizados de consultas de puerpério.

CONSULTA DE PUERPÉRIO - APS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
	43	46	41	48	178

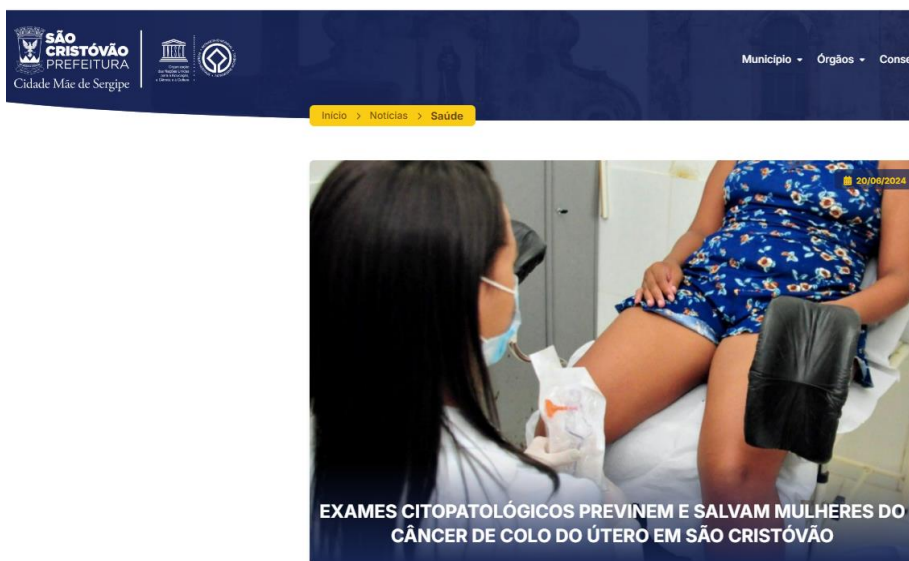
Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024.

#### 4.4.4.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher

Dentre as atividades realizadas voltada à saúde da mulher, destaca-se especialmente neste quadrimestre as ações da campanha de conscientização referente a saúde global da mulher, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama, câncer de colo do útero, prevenção e rastreio das infecções sexualmente transmissíveis, atividade física, alimentação saudável, saúde mental e planejamento familiar. Foram realizadas diversas ações em todas as Unidades Básicas de Saúde, Centros de Especialidades e nos Centros de Atenção Psicossocial do município.

Dentre as atividades realizadas voltada à saúde da mulher, em maio foi realizado uma matéria com a finalidade de incentivar a realização dos exames preventivos como o citopatológico e a mamografia, exames esses que são de extrema importância para o rastreamento do câncer de colo de útero e câncer de mama, grandes causadores de óbito de mulheres no Brasil.

Figura 02. Matéria sobre exames preventivos



Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024.

Neste quadrimestre foi iniciado as visitas à maternidade de risco habitual, Maternidade Santa Isabel, referência do município. A Lei nº 11.634/2007 garante que as gestantes assistidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) tenham o direito de ser informadas e vinculadas previamente à maternidade onde darão à luz. À primeira vista aconteceu dia 19 de junho e segunda 01 de agosto, o intuito é realizar mensalmente as visitas garantindo assim este direito às mães da cidade mãe.

Figura 03. Visita de gestantes a maternidade



Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024.

Somando-se a isso, nos dias 06 e 07 de agosto foi realizada a IV Parada da Vigilância em Saúde com o tema “Vigilância do Óbito Materno Infantil”, onde

foi trabalhado o tema gestantes de alto risco na Atenção Primária à Saúde, com ênfase a Diabetes gestacional, Hipertensão e Infecção do trato urinário na gestação, com a Professora da UFS – Enfermeira Elizian Braga - Mestre em Enfermagem na Promoção da Saúde pela UFC, Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde pela UFC, Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Enfermagem na Promoção da Saúde, atuando principalmente, na Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde, com ênfase na Promoção da Saúde Materna.

Figura 04. IV Parada da Vigilância em Saúde



Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024.

Esta capacitação aconteceu com a presença dos médicos, enfermeiros, agentes comunitários da saúde, assistentes sociais e dentistas da atenção primária, além de alguns profissionais da secretaria municipal de saúde, finalizando os dois dias da parada com a presença de 202 profissionais. Esses dados evidenciam a adesão ao processo de formação, busca por melhoria da qualidade do cuidado e o compromisso social das equipes de saúde e dos gestores da rede SUS/São Cristóvão. Seguiremos construindo a jornada com o intuito de discutir o processo de acompanhamento pós formação e definindo indicadores que irão nortear e validar as ações realizadas.

Finalizando o quadrimestre, foi realizado em diversas unidades básicas de saúde atividades em alusão ao agosto dourado, mês este de incentivo ao aleitamento materno.

Figura 05. Ações alusivas a Agosto Dourado



Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024

Ademais, estão sendo realizadas mensalmente reuniões do grupo técnico do Comitê Municipal de Prevenção de Óbitos Materno, Infantil e Fetal (COMPROMIF), e bimensal as reuniões ordinárias do comitê, com a finalidade de reduzir a mortalidade materna, infantil e fetal. Atualmente houve uma diminuição significativa dos casos, fechamos o segundo quadrimestre com 9 óbitos infantis e 7 fetais, uma redução significativa visto que no mesmo período de 2023 haviam 23 óbitos infantis e 9 fetais.

Figura 06. Reunião do COMPROMIF



Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 04 de setembro de 2024

Por fim, foram realizadas diversas atividades administrativas como parecer técnico de insumos para serem distribuídos nas unidades, monitoramento da solicitação e liberação dos laudos de citopatologia, distribuição de insumos para sua coleta, distribuição de teste rápido de gravidez, reuniões do conselho da criança e do adolescente, reuniões do conselho da juventude, bem como o acompanhamento de todas as gestantes que são avaliadas no quadrimestre, além de outras atividades.

#### **4.4.4.5 Transporte Sanitário**

O Transporte Sanitário Eletivo define-se como veículo de tipo lotação que serve ao transporte dos usuários do SUS, para o deslocamento programado para realizar procedimentos de caráter eletivo no próprio município de residência ou em outro município de referência da região de saúde, em situações não caracterizadas como urgência. Trata-se de um serviço destinado aos usuários que demandam serviços de saúde e que não apresentam risco de vida, nem necessidade de recursos assistenciais durante o deslocamento.

O Transporte Sanitário tem como público alvo os usuários do SUS residentes no município de São Cristóvão, que necessitam de transporte para serviços e estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, em outros municípios que compõem a regional de saúde de Aracaju, para os procedimentos regulados pelo setor de regulação do município ou estadual.

O transporte sanitário possui 6 carros pequenos, 5 vans, 2 ambulâncias e 13 motoristas, no intuito de garantir acesso ao transporte ofertado por meio de caráter equitativo e integral para usuários residentes no município de São Cristóvão, sendo destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial.

Partindo desse pressuposto, neste quadrimestre, tivemos um total de 7.565 atendimentos ofertados pelo Transporte Sanitário aos residentes do município de São Cristóvão, uma vez que, foram 3.296 atendimentos realizados nos seis carros pequenos, 3.525 nas quatro vans, 286 nas duas ambulâncias, 334 para o programa glaucoma da lose e 120 para os povoados pitanga e camboatá, conforme tabela abaixo.

Tabela 24. Quantitativo de Atendimento

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO							
MÊS	IOSE	CARRO PEQUENO	VANS	AMBULÂNCIA	CAMBOATÁ E PITANGA	VISITA DOMICILIAR	TOTAL
MAIO	80	800	868	68	30	2	1.848
JUNHO	79	769	880	74	30	1	1.833
JULHO	95	847	887	80	30	0	1.939
AGOSTO	80	880	890	64	30	1	1.945
TOTAL	334	3.296	3.525	286	120	4	7.565

Fonte: SIM Local, enviado pela Coordenação do transporte sanitário, em 04 de setembro de 2024.

## 4.5 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB

A Atenção à Saúde Bucal no município de São Cristóvão é composta atualmente por 21 Equipes de Saúde Bucal (ESB). Destaca-se que há uma equipe de saúde bucal inserida na EAPP além das 20 equipes mencionadas, totalizando 21 equipes. Na tabela abaixo estão listados os principais resultados em relação às ações de Saúde Bucal nesse período, o qual finalizou com 13.929 procedimentos realizados.

Tabela 25. Ações em saúde bucal no quadrimestre.

PRODUÇÃO SAÚDE BUCAL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Atendimento Odontológico individual	2575	2094	2546	2486	9701
Primeira consulta odontológica programática	908	706	759	791	3164
Nº de exodontias de dentes permanentes	250	212	246	237	945
Atividade Coletiva com a temática saúde bucal	39	8	11	8	66
Ações de Escovação supervisionada	2	0	5	1	8
Aplicação tópica de flúor	3	0	5	0	8
Nº de ações de PSE com a temática saúde bucal	26	4	6	1	37
Total	3803	3024	3578	3524	13929

Fonte: e-SUS APS PEC, 06 de setembro de 2024.

## 4.6 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS

Trata-se de uma política pública de saúde instituída pela Portaria GM/MS 687 de 30 de março de 2006, que objetiva: Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, o município tem em seu organograma instituído pela LC 141/2022 a Coordenação de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos que visa a implementação e incorporação das ações de promoção à saúde no âmbito da atenção básica, por meio de ações estratégicas e articulada a outras coordenações e divisões técnicas a exemplo das Divisões de Práticas Corporais e Atividade Física (PCAF), Coordenação de Doenças Crônicas, Divisão de Saúde do Idoso, Coordenação de Saúde da Criança e Adolescente, Coordenação de Saúde da Mulher, Coordenação de Estratégia de Saúde da Família, bem como as demais coordenações. A seguir serão apresentados alguns dados pertinentes às Responsabilidades Técnicas citadas anteriormente.

### 4.6.1 Doenças Crônicas Não Transmissíveis

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são um conjunto de patologias que se caracterizam por apresentar múltiplas causas e fatores de riscos, longos períodos de latência e curso prolongado. Evidências indicam aumento das DCNT em função do crescimento dos quatro principais fatores de risco, os quais estão intimamente relacionados com estilo de vida moderna: inatividade física, alimentação não saudável, uso prejudicial do álcool e tabagismo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as DCNT levam a óbito cerca de 38 milhões de indivíduos a cada ano, sendo responsáveis por 70% das mortes no mundo (WHO, 2016). No Brasil, as DCNT representam a principal carga de doenças e mortes na população, constituindo-se como um importante problema de saúde pública (FIGUEIREDO et al, 2021).

Diante desse cenário, observa-se que a epidemia de DCNT resulta em consequências devastadoras para os indivíduos, famílias e comunidades, além

de sobrecarregar os sistemas de saúde. Os custos socioeconômicos associados com DCNT têm repercussão na economia dos países, sendo estimados em US\$ 7 trilhões, durante 2011-2025, em países de baixa e média renda. Assim, a redução global das DCNT é uma condição necessária para o desenvolvimento do século 21 (ABEGUNDE et al, 2007).

Os indicadores referentes à DCNT são analisados, majoritariamente, a partir de dados retirados do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Vale ressaltar que a falta de registro ou registro inadequado muitas vezes ocasiona em equívoco dos dados, porém a qualidade deste registro está passando por um processo contínuo de adequação.

Entre os indicadores temos o Acompanhamento de Usuários Portadores de Diabetes Mellitus (DM). Até o último dia do mês de agosto, havia 4.972 usuários portadores de Diabetes *Mellitus* cadastrados no PEC. Vale ressaltar que a frequência das consultas e avaliações depende da evolução clínica da doença, podendo ser necessário atendimentos a cada 12 meses, 6 meses ou espaços de tempo menor. Abaixo segue o quantitativo de atendimentos no quadrimestre em questão.

Tabela 26. Atendimentos de Usuários com DM.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAIS
UBS ALICE FREIRE PEDREIRAS	38	21	25	20	<b>104</b>
UBS ANTONIO FLORENCIO DE MATOS	41	38	48	36	<b>163</b>
UBS BRUNO KAIQUE	42	30	45	40	<b>157</b>
UBS DR JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	81	65	67	54	<b>267</b>
UBS IRONIA MARIA ARAGÃO PRADO MEIRELES	50	35	41	55	<b>181</b>
UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	80	59	54	64	<b>257</b>
UBS JOSE MACARIO DE SANTANA	31	16	24	12	<b>83</b>
UBS JOSE RODRIGUES AMADO	17	21	16	18	<b>72</b>

<b>UBS LUIZ ALVES</b>	21	14	24	22	<b>81</b>
<b>UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO</b>	11	8	16	3	<b>38</b>
<b>UBS MARIA JOSE SOARES FIGUEIROA</b>	199	129	137	159	<b>624</b>
<b>UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO</b>	12	29	14	13	<b>68</b>
<b>UBS MARIA DE LOURDES CRUZ RITA CACETE</b>	32	31	32	25	<b>120</b>
<b>UBS MARIA DE LOURDES RAMOS DOS SANTOS</b>	10	15	6	26	<b>57</b>
<b>UBS MARIANO DO NASCIMENTO</b>	50	61	60	85	<b>256</b>
<b>UBS MASOUD JALALI</b>	145	76	107	90	<b>418</b>
<b>UBS SINVAL JOSE DE OLIVEIRA</b>	26	30	45	17	<b>118</b>
<b>UBS TANIA SANTOS CHAGAS</b>	32	11	28	31	<b>102</b>
<b>COPEMCAN</b>	3	2	6	10	<b>21</b>
<b>UPA 24 HORAS MANOEL EUSTÁQUIO NETO</b>	50	32	28	47	<b>157</b>
<b>TOTAL</b>	<b>971</b>	<b>723</b>	<b>823</b>	<b>827</b>	<b>3344</b>

Fonte: PEC, enviado pela coordenação de doenças crônicas não transmissíveis. Em 09 de setembro de 2024.

Outro importante indicador, é o Acompanhamento de usuários portadores de Hipertensão Arterial (HAS). Até o último dia do mês de agosto, havia 11.897 usuários portadores de Hipertensão Arterial cadastrados no PEC. Vale ressaltar que a frequência das consultas e avaliações depende da evolução clínica da doença, podendo ser necessário atendimentos a cada 12 meses, 6 meses ou espaços de tempo menor. Abaixo segue o quantitativo de atendimentos no quadrimestre.

Tabela 27. Atendimentos a portadores de Hipertensão Arterial

<b>UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>UBS ALICE FREIRE PEDREIRAS</b>	77	64	73	70	<b>284</b>

UBS ANTONIO FLORENCIO DE MATOS	102	67	107	81	<b>357</b>
UBS BRUNO KAIQUE	67	53	83	72	<b>275</b>
UBS DR JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	142	120	124	74	<b>460</b>
UBS IRONIA MARIA ARAGÃO PRADO	74	68	65	80	<b>287</b>
UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	120	110	112	106	<b>448</b>
UBS JOSE MACARIO DE SANTANA	41	46	36	33	<b>156</b>
UBS JOSE RODRIGUES AMADO	45	60	19	35	<b>159</b>
UBS LUIZ ALVES	31	32	36	47	<b>146</b>
UBS MANOEL JUVINO CARDOSO	37	18	63	21	<b>139</b>
UBS MARIA JOSE SOARES FIGUEIROA	313	243	252	265	<b>1073</b>
UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS	16	39	34	18	<b>107</b>
UBS MARIA DE LOURDES CRUZ	41	51	42	26	<b>160</b>
UBS MARIA DE LOURDES RAMOS	33	45	18	93	<b>189</b>
UBS MARIANO DO NASCIMENTO	100	95	77	105	<b>377</b>
UBS MASOUD JALALI	202	137	142	153	<b>634</b>
UBS SINVAL JOSE DE OLIVEIRA	45	68	79	28	<b>220</b>
UBS TANIA SANTOS CHAGAS	61	25	43	58	<b>187</b>
COPEMCAN	8	7	10	19	<b>44</b>
UPA 24 HORAS MANOEL EUSTÁQUIO	101	129	91	80	<b>401</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1657</b>	<b>1477</b>	<b>1506</b>	<b>1464</b>	<b>6104</b>

Fonte: PEC, enviado pela coordenação de doenças crônicas não transmissíveis. Em 09 de setembro de 2024

#### 4.6.2 Dispensação de kit para automonitoramento glicêmico

A automonitorização da glicemia capilar no domicílio proporciona aos indivíduos com DM o desenvolvimento de habilidades para autonomia e monitoramento para alcance das metas do controle glicêmico adequado, redução de complicações agudas e crônicas e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida. Essa tecnologia de cuidado é recomendada como parte essencial das estratégias terapêuticas para o controle glicêmico adequado.

Outro dado relevante é o quantitativo de insumos (glicosímetro, tiras reagentes e lancetas) disponibilizados para o automonitoramento glicêmico de usuários portadores de Diabetes *Mellitus* (DM) do município de São Cristóvão. Esses insumos são distribuídos mensalmente nas Unidades Básica de Saúde com a finalidade de serem entregues aos portadores de DM cadastrados no programa de recebimento. No último quadrimestre foram disponibilizados 169 novos glicosímetros, 298.600 unidades de tiras e 298.600 lancetas para os usuários, conforme quadro abaixo:

Tabela 28. Dispensação de Tiras e Lancetas

SERVIÇOS PRESTADOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Nº DE USUÁRIOS BENEFICIADOS	944	944	1.002	1.045	3.935
Nº DE TIRAS DISPENSADAS PARA USUÁRIOS	71.150	71.150	77.250	79.050	298.600
Nº DE LANCETAS DISPENSADAS PARA USUÁRIOS	71.150	71.150	77.250	79.050	298.600
<b>TOTAL</b>	<b>142.300</b>	<b>142.300</b>	<b>154.500</b>	<b>158.100</b>	<b>597.200</b>

Fonte: PEC, enviado pela coordenação de doenças crônicas não transmissíveis. Em 09 de setembro de 2024

Vale destacar que o quantitativo de usuários, tiras e lancetas liberadas sofrem variações ao longo dos meses. No caso dos usuários, podem ocorrer casos de óbitos ou de mudança de residência do município; já em relação ao quantitativo de tiras e lancetas sofrem influência também da renovação dos relatórios, os quais podem solicitar o aumento ou diminuição da quantidade de verificações diárias da glicemia.

Além dos insumos disponibilizados para automonitoramento dos usuários portadores de diabetes, há também o quantitativo de tiras e lancetas destinadas

para o atendimento de usuários nas unidades básicas, centros de especialidades, urgência, serviço do Melhor em Casa e COPEMCAN, totalizando cerca de 23 mil unidades de tiras e a mesma quantidade de lancetas no último quadrimestre.

#### 4.6.3 Atividades Coletivas Voltadas ao Público DNCT

Ao longo do quadrimestre foram realizadas diversas atividades coletivas voltadas para o público portadores de DCNT. Dentre essas ações, as que mais se destacaram ao longo do último quadrimestre foram as relacionadas com grupos de atividades físicas e de educação em saúde sobre hábitos de vida saudáveis.

Tabela 29. Atividades coletivas com foco no público portador de DCNT.

SERVIÇO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Nº DE ATIVIDADES COLETIVAS DESTINADAS AOS USUÁRIO PORTADORES DE DCNT	162	141	178	174

Fonte: PEC, enviado pela coordenação de doenças crônicas não transmissíveis. Em 09 de setembro de 2024

Ainda em relação às atividades coletivas, foi iniciado o projeto “Fique Leve” neste segundo quadrimestre de 2024. O projeto visa o acompanhamento quinzenal de usuários com sobrepeso ou obesidade com participação de profissionais da saúde, como médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, dentre outros. No referido quadrimestre, o projeto foi implementado em 02 unidades de saúde (UBS Bruno Kaique e UBS Mariano Nascimento) e ainda está em andamento com o objetivo de realizar um acompanhamento durante 6 meses com o grupo dos participantes, acompanhar e orientar os usuários durante esse período com foco na perda de peso de forma saudável.

Figura 07. Projeto Fique Leve



Fonte: Coordenação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Em 09 de setembro de 2024

Durante esse quadrimestre também foi dado andamento ao “Projeto Cuida”, o qual foi uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, a Sociedade Brasileira de Diabetes e a Universidade Federal de Sergipe com o objetivo de realizar o rastreamento de lesões de órgãos-alvo. A campanha de diabetes abarcou mais de 500 usuários portadores de diabetes, os quais foram submetidos a exames como Hemoglobina Glicada, Creatinina, Creatinúria/Albuminúria, retinografia, dentre outros. Todos os casos que foi identificada alguma alteração, foram prontamente encaminhados para acompanhamento clínico e/ou tratamento à laser no Hospital de Olhos de Sergipe (HOS).

Figura 08. Projeto Cuida.



Fonte: Coordenação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Em 09 de setembro de 2024

Além disso, foram realizadas outras parcerias para atividades coletivas com o objetivo orientações sobre prevenção e controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a exemplo da parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Na ação, a PRF realizou a abordagem inicial com caminhoneiros e os mesmos foram encaminhados para realizar algumas avaliações e orientações com profissionais de saúde do município.

Figura 09. Atividades Coletivas



Fonte: Coordenação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Em 09 de setembro de 2024

#### 4.6.4 Programa de Controle do Tabagismo

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo é uma articulação entre o Ministério da Saúde através do Instituto Nacional de Câncer (INCA) com os Estados e Municípios. Tem como objetivo geral reduzir a prevalência de fumantes e, conseqüentemente, a morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil, seguindo um modelo lógico onde ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, com ações legislativas e econômicas. Busca-se, em suma: potencializar a prevenção a iniciação do tabagismo, promover a cessação do tabagismo e proteger a população dos riscos do tabagismo passivo.

O programa foi implantado no município de São Cristóvão no final do mês

abril de 2024 e está sendo conduzido pelos profissionais da APS capacitados. Atualmente 08 Unidades Básicas de Saúde oferta o tratamento, sendo elas: UBS Jairo Teixeira, UBS Irônia Aragão, UBS Dr. Raimundo Aragão, UBS Figueiroa, UBS Masoud Jalali, UBS Bruno Kaique, UBS Mariano Nascimento e também o Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto (COPEMCAN), sendo este o primeiro presídio do Estado a disponibilizar o tratamento de tabagismo.

O quadrimestre foi finalizado com 97 usuários em tratamento no programa municipal. Vale ressaltar que o programa está em seus estágios iniciais de implantação, adequação e em processo de ampliação do acesso ao tratamento. E que, para além disso, o INCA recomenda grupos de até 15 usuários para um manejo do vício mais adequado. Uma vez inseridos no programa, esses usuários são acompanhados pelos profissionais durante 12 meses, exceto se o mesmo desistir do tratamento.

Em relação à esses usuários que foram inseridos nos programa municipal, 57% são da faixa etária entre 18-59 anos e 43% igual ou maior que 60 anos; 60,6% são do sexo feminino e 39,4% do sexo masculino; e, atualmente, está com uma porcentagem de 60,53% de adesão ao tratamento. Por se tratar de um sério vício e devido a grande maioria fumar há mais de 20 anos (85,4%), o tratamento costuma ter recaídas e abandonos esperados. Porém, estamos constantemente tentando traçar estratégias para que essa evasão diminua.

Tabela 10. Grupo de Combate ao Tabagismos



Fonte: Coordenação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Em 09 de setembro de 2024

#### 4.6.5 Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PCAF

O município possui atualmente 2 polos do Programa Academia da Saúde (o polo Gabriel de Souza, no bairro Lourival Batista e o polo Sérgio de Souza, no bairro Rosa Maria) com credenciamento solicitado ao Ministério da Saúde, porém, ainda segue sendo totalmente financiado com recursos próprios. Com 1 Profissional de Educação Física em cada polo, as atividades realizadas pelo Programa são: PCAF e atividades esportivas em grupo, atividades de mobilização da comunidade, educação em saúde e reuniões intra e intersetoriais.

Além do Programa Academia da Saúde, o município foi contemplado com o Incentivo Financeiro para atividades físicas na Atenção Primária (IAF) em 5 UBS do município que estão apresentadas na Tabela abaixo com (\*), são elas: UBS Irônia M<sup>a</sup> Aragão, Unidade Prisional do COPEMCAN, M<sup>a</sup> José Figueroa, Bruno Kaique e Masoud Jalali.

Na tabela abaixo encontram-se descritos o quantitativo de profissionais de Educação Física bem como os Serviços onde estes promovem as PCAF's. As atividades são realizadas no próprio espaço físico das unidades de saúde, mas também podem ocorrer em estruturas próximas às próprias unidades, como: praças, parques, escolas, dentre outros. Vale ressaltar que, nos casos do COPEMCAN e polos da Academia da Saúde, as práticas são realizadas no local físico específico.

Dentre as atividades pode-se promover práticas como: caminhada, exercícios de alongamento e flexionamento, exercícios respiratórios, exercícios localizados, práticas de atividade funcional, exercícios coreografados, dança, capoeira, atividades esportivas, dentre outras. O programa de exercícios físicos, para a maioria dos indivíduos, inclui alguns componentes fundamentais conforme a tabela abaixo.

Vale ressaltar que os profissionais de educação física participam ativamente da programação de educação em saúde das unidades promovendo aconselhamentos, orientações e palestras sobre os mais diversos temas. Dentre eles, destacam-se: importância da atividade física como melhoria de qualidade

de vida, mudança de hábitos alimentares, questões relacionadas ao tabagismo e alcoolismo, saúde mental, gestação dentre outros temas pertinentes a cada perfil de grupo.

Tendo em vista a incidência de doenças crônicas no território, foram formados os Grupos Normaliza, os quais objetiva atender os usuários com incidência de alterações na PA e Glicemia, logo possuem uma agenda mensal de encontros para troca de experiências, informações e monitoramento, com o objetivo de normalizar a glicemia e pressão arterial. Com objetivo de fortalecer o diálogo e a educação em saúde, são abordados temas voltados à perspectiva de melhora como bons hábitos nutricionais e de atividades físicas, uso adequado de medicação e adesão ao tratamento.

Destaca-se que o custeio para o IAF representa um valor insuficiente para o custeio dos Profissionais de Educação Física inseridos na APS e outros recursos necessários, também dependendo de contrapartida do município.

Tabela 30. Distribuição de Profissionais de Educação Física pelo território de saúde

MACROÁREA I	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
UBS IRÔNIA MARIA *	- IAF / Grupo de Tabagismo/ PSE/ Orientação Nutricional para usuários dos IAF, Gestantes, Tabagismo.	1
USF JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	IAF/ Grupo de Tabagismo/ PSE/ Orientação Nutricional para usuários dos IAF, Gestantes, Tabagismo / Ativ. Física no CAPS Valter Correia	1
UBS DR. JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	IAF/ PSE / Orientação Nutricional para usuários dos IAF, Gestantes, Tabagismo / Centro de Especialidades Raimundo Aragão	1
UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	IAF/ PSE / Orientação Nutricional para usuários dos IAF, Gestantes, Tabagismo.	1
MACROÁREA II	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
COPEMCAN *	IAF, Ginástica Laboral	1
M <sup>a</sup> LUIZA NASCIMENTO (CABRITA)	IAF / PSE, Grupo de Práticas corporais no Acampamento Sem Terra Emília Maria	1
USF JOSÉ MACÁRIO DE SANTANA (VÁRZEA)	IAF / PSE / Grupo de gestantes	1
USF LADELINA LIMA DE ANDRADE (CAIPE VELHO)	IAF / PSE	1

<b>USF MARIA ALICE FREIRE (PEDREIRAS)</b>	IAF / PSE	<b>1</b>
<b>USF MARIA DE LOURDES CRUZ (RITA CACETE)</b>	IAF / PSE	<b>1</b>
<b>USF TÂNIA SANTOS CHAGAS (COLÔNIA)</b>	IAF / PSE	<b>1</b>
<b>MACROÁREA III</b>	<b>SERVIÇO</b>	<b>QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS</b>
<b>USF BRUNO KAIQUE *</b>	-IAF/ Grupo de Tabagismo / PSE	<b>1</b>
<b>UBS ANTÔNIO FLORÊNCIO DE MATOS (TIJUQUINHA)</b>	- IAF / PSE	<b>1</b>
<b>UBS LUIZ ALVES</b>	IAF / PSE	<b>1</b>
<b>MACROÁREA IV</b>	<b>SERVIÇO</b>	<b>QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS</b>
<b>USF MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIRÔA *</b>	IAF / PSE	<b>1</b>
<b>UBS JOSÉ RODRIGUES AMADO</b>	IAF / PSE	<b>1</b>
<b>MACROÁREA V</b>	<b>SERVIÇO</b>	<b>QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS</b>
<b>USF MASOUD JALALI *</b>	IAF / PSE / Centro de especialidades Lurdes Vieira de Melo	<b>1</b>
<b>USF MARIANO NASCIMENTO</b>	IAF / PSE / CAPS João Bebe Água	<b>1</b>

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 09 de setembro de 2024

Tabela 31. Componentes fundamentais do programa de exercícios físicos

<b>TIPO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>INTENSIDADE</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Aquecimento	Atividades cardiorrespiratórias RML	leve - moderada	5 – 10 min
Condicionamento	Atividades específicas para cada grupo (doenças crônicas, idosos, gestante, crianças/adolescentes, dentre outros)	leve - moderada	20 - 60 min
Desaquecimento	Atividades cardiorrespiratórias RML.	leve	5 – 10 min
Alongamento	Atividades de alongamentos, após aquecimento/antes do desaquecimento.	leve	10 min

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 09 de setembro de 2024

As atividades executadas pelo programa são monitoradas de forma rigorosa mensalmente, de forma quantitativa por meio dos registros no e-

SUS/PEC e de forma qualitativa por meio da escuta qualificada dos usuários do programa, na tabela abaixo é possível verificar a quantidade de práticas corporais executado no quadrimestre em discussão.

O programa de Incentivo a Atividade Física, vem desenvolvendo diversas estratégias para alcançar e manter os usuários realizando as práticas corporais de forma eficiente, coletiva e prazerosa, abaixo segue algumas estratégias criadas.

Tabela 32. Monitoramento de Práticas

UNIDADE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL DE ATIVIDADE POR UBS
UBS FIGUEIROA	60	34	39	43	176
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	318	137	134	204	793
UFB MASSOUD	37	-	35	32	104
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	412	-	407	355	1174
UBS BRUNO KAIQUE	38	37	35	33	143
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	152	148	168	175	643
COPEMCAN	33	41	48	33	155
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	63	81	201	73	418
UBS IRONIA	30	30	43	31	134
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	105	104	146	119	474
ACAD. DA SAÚDE GABRIEL SOUZA	34	33	49	31	147
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	128	123	142	110	503
ACAD. DA SAÚDE SÉRGIO SOUZA ROCHA	36	54	32	30	152
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	725	960	647	247	2579
<b>TOTAL DE REGISTROS MENSAIS</b>	<b>268</b>	<b>229</b>	<b>281</b>	<b>233</b>	<b>1.011</b>

Fonte: PEC. Enviado Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física. Em 09 de setembro de 2024

#### 4.8 Programa Bolsa Família - PBF

O Programa de transferência de renda “Bolsa Família”, busca atender

famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, objetivando superação da extrema pobreza de forma intersetorial, tendo a saúde o papel de monitorar e orientar a promoção e prevenção de doença. Neste quadrimestre, 14.935 pessoas foram acompanhadas, sendo 2.033 crianças e 220 gestantes.

Tabela 33. Detalhamento de pessoas acompanhadas no PBF

<b>DETALHAMENTO DE BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>NO DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS ACOMPANHADAS</b>	508	508	508	509	2033
<b>NO DE GESTANTES BENEFICIÁRIAS ACOMPANHADA</b>	55	55	55	55	220
<b>PÚBLICO GERAL ACOMPANHADO</b>	3170	3170	3170	3172	12682
<b>TOTAL</b>	<b>3733</b>	<b>3733</b>	<b>3733</b>	<b>3736</b>	<b>14935</b>

Fonte: Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos, 09 de setembro de 2024.

## 4.9 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA

O programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, trata-se de uma estratégia ministerial instituída pela Portaria 729 de 13 de maio de 2005 e expandida para todo o nordeste em 2012. Em 2017 foi implantado o Sistema de Micronutrientes – módulo Vitamina A, para facilitar o monitoramento do PNSVA. Neste quadrimestre foram administradas 565 cápsulas de vitamina A.

Tabela 34. Detalhamento das crianças acompanhadas no quadrimestre.

<b>Detalhamento de crianças acompanhadas</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>NO DE CRIANÇAS DE 06 A 11 MESES</b>	20	16	14	19	69
<b>NO DE CRIANÇAS DE 12 A 59 MESES BENEFICIÁRIAS ACOMPANHADAS</b>	205	104	54	133	496
<b>NO DE CÁPSULAS ADMINISTRADAS</b>	225	120	68	152	565

Fonte: Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos, 06 de setembro de 2024.

## 4.10 Atenção Especializada

Entende-se por atenção especializada às ações e os serviços de maior complexidade de acordo com as necessidades dos usuários do SUS, que não se esgotam na atenção básica, vão desde serviços ambulatoriais e hospitalares.

No que diz respeito à produção foram registrados um total de 8.391 procedimentos ambulatoriais durante o quadrimestre, os quais 5.000 foram executados no Centro Especialidades e Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, onde 1.482 pela Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM) do CER Dr. José Raimundo Aragão, 2.901 provenientes do Centro de Especialidades Lurdes Vieira de Araújo, onde 1.605 realizados pela EMAESM do CE Lurdes Vieira, e 1.812 realizados pela Atenção Domiciliar (1.224 pela EMAD e 588 pela EMAP), conforme tabela abaixo

Dentre os procedimentos, estão elencadas as consultas com especialistas, a exemplo dos atendimentos fisioterapêuticos e fonoaudiológicos, além de realização de exames de ultrassonografia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Tabela 35. Produção da Atenção Especializada

SERVIÇO	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
CER DR RAIMUNDO ARAGÃO	1259	1135	1320	1286	5000
CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO	642	759	797	703	2901
EMAESM CER RAIMUNDO	417	330	391	344	1482
EMAESM CE LURDES VIEIRA	403	386	426	390	1605
EMAP	214	190	174	170	748
EMAD	284	313	316	311	1224
<b>TOTAL</b>	<b>3219</b>	<b>3113</b>	<b>3424</b>	<b>3204</b>	<b>12960</b>

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Atenção Especializada, 17 de setembro de 2024.

Ressalta-se que o quantitativo demonstrado nas tabelas abaixo refere-se ao encontrado no Sistema Nacional de Regulação (SISREG), sendo que o referido sistema não contabiliza outras atividades dos profissionais, como atendimento domiciliar, matriciamento, atividade coletivas, entre outras, sendo que esses dados devem ser buscados no TABWIN, entretanto esses dados ainda não estão disponíveis no sistema.

É importante ressaltar que o município possui duas Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM), estando uma em cada centro de especialidades.

#### 4.10.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira Araújo

Tabela 36. Produção do CE Lurdes Vieira de Araújo referente ao ano de 2024.

PRODUÇÃO DO CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO - RELATÓRIO SISREG 2024					
PROCEDIMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Consulta Em Endocrinologia	21	27	22	24	94
Consulta Em Fonoaudiologia*	-	111	96	-	207
Consulta Em Neurologia - Pediatria	35	29	18	5	87
Consulta Em Nutrição	67	58	44	66	235
Consulta Em Oftalmologia - Geral	34	34	35	72	175
Consulta De Enfermagem**	-	-	45	60	105
Consulta Em Psicologia	139	130	96	58	423
Consulta Em Psiquiatria -Geral	221	231	237	236	925
Consulta Em Serviço Social	43	25	48	36	152
Ultrassonografia	82	114	156	146	498
<b>Total</b>	<b>642</b>	<b>759</b>	<b>797</b>	<b>703</b>	<b>2901</b>

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Atenção Especializada, 17 de setembro de 2024.

\*profissional pediu desligamento

\*\* profissional de licença premium

#### a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

A EMAESM do CE Lurdes Vieira De Araújo é composta por: 01 enfermeira, 02 psicólogas, 02 médicos psiquiatras e 01 assistente social. Na tabela abaixo apresenta-se a produção da equipe no período.

Tabela 37. Produção EMAESM CE Lurdes viera Araújo

EMAESM DO CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO – SISREG 2024					
PROCEDIMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
CONSULTA DE ENFERMAGEM**	-	-	45	60	105
CONSULTA EM PSICOLOGIA	139	130	96	58	423

CONSULTA EM PSIQUIATRIA - GERAL	221	231	237	236	925
CONSULTA EM SERVIÇO SOCIAL	43	25	48	36	152
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS EMAESM</b>	<b>403</b>	<b>386</b>	<b>426</b>	<b>390</b>	<b>1605</b>

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Atenção Especializada, 17 de setembro de 2024.

\*\* profissional de licença premium

#### 4.10.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão

Tabela 38. Produção do CER DR Raimundo Aragão referente ao ano de 2024.

PROCEDIMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
FISIOTERAPIA	420	422	473	458	1773
AURICULOTERAPIA*	4	3	4	3	14
SESSÃO DE ACUPUNTURA COM INSERÇÃO DE AGULHAS*	64	55	64	88	271
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA	21	24	41	31	117
CONSULTA EM FONOAUDIOLOGIA**	107	97	100	113	417
CONSULTA EM NEUROLOGIA - PEDIATRIA	41	25	15	14	95
CONSULTA EM NUTRIÇÃO	61	55	54	67	237
CONSULTA EM PSICOLOGIA***	144	116	124	133	517
CONSULTA EM PSICOPEDAGOGIA****	88	71	81	70	310
CONSULTA EM PSIQUIATRIA -GERAL	143	117	142	141	543
CONSULTA EM SERVIÇO SOCIAL	42	26	44	0	112
ULTRASSONOGRRAFIA	124	124	178	168	594
<b>TOTAL</b>	<b>1259</b>	<b>1135</b>	<b>1320</b>	<b>1286</b>	<b>5000</b>

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Atenção Especializada, 17 de setembro de 2024.

#### a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

A EMAESM alocada no CER Dr. Raimundo Aragão é composta por: 02 psicólogas, 01 psicopedagogo, 02 médicos psiquiatras e 01 assistente social.

Tabela 39. Produção da EMAESM CER DR Raimundo Aragão

EMAESM DO CER DR RAIMUNDO ARAGÃO - SISREG 2024					
PROCEDIMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
CONSULTA EM PSICOLOGIA*	144	116	124	133	517
CONSULTA EM PSICOPEDAGOGIA*	88	71	81	70	310
CONSULTA EM PSIQUIATRIA -GERAL	143	117	142	141	543
CONSULTA EM SERVIÇO SOCIAL	42	26	44	0	112
TOTAL DE ATENDIMENTOS EMAESM	417	330	391	344	1482

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Atenção Especializada, 17 de setembro de 2024.

### 4.10.3 Atenção Domiciliar - AD

A Atenção Domiciliar é uma forma de atenção à saúde oferecida na residência do paciente caracterizada por um conjunto de ações de tratamento, prevenção, promoção e reabilitação. A AD está regulamentada pela Portaria nº 825, de 25 de Abril de 2016 que redefine a atenção domiciliar e estabelece a composição mínima das equipes que compõem o programa, sendo elas: Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAP).

Atualmente, a EMAD do município é composta por 02 profissionais médicos com carga horária semanal de 20 horas cada, 01 profissional enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas, 01 fisioterapeuta com carga horária semanal de 40 horas, 03 técnicos de enfermagem com carga horária semanal de 40 horas. E a EMAP é composta por 01 psicólogo com carga horária semanal de 30 horas, 01 nutricionista com carga horária semanal de 30 horas, 01 fonoaudióloga com carga horária semanal de 40 horas. O quadro abaixo demonstra todos os profissionais que compõem as equipes do programa, incluindo a gerência e o motorista.

Tabela 40. Profissionais que Compõem a Equipe do Programa Melhor em Casa no período

Profissional	Carga Horária	Equipe
MÉDICO	20h	EMAD
MÉDICO	20h	EMAD
FISIOTERAPEUTA	40h	EMAD
ENFERMEIRO	40h	EMAD

TÉCNICO DE ENFERMAGEM	40h	EMAD
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	40h	EMAD
GERENTE	40h	EMAD / EMAP
MOTORISTA	40h	EMAD / EMAP
PSICÓLOGO	30h	EMAP
NUTRICIONISTA	30h	EMAP
FONOAUDIÓLOGO	40h	EMAP

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Atenção Especializada, 17 de setembro de 2024.

Em relação à produção do programa melhor em casa, no quadrimestre foram realizados 1.976 procedimentos, sendo 1.224 realizados pela EMAD e 748 pela EMAP. Entre os dados apresentados na tabela abaixo é possível observar, 732 atendimentos domiciliares, onde 464 foram realizados pela EMAD e 428 pela EMAP. Também foram realizadas 08 atividades coletivas, 20 avaliações de elegibilidade e admissão. G8

Tabela 41. Produção da EMAD e EMAP

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTO DOMICILIAR	258	251	193	190	892
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	126	133	150	142	551
ATIVIDADE COLETIVA	1	0	3	4	8
AVALIAÇÃO DE ELEGIBILIDADE E ADMISSÃO	4	4	5	7	20
PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	109	115	139	142	505
<b>TOTAL</b>	<b>498</b>	<b>503</b>	<b>490</b>	<b>485</b>	<b>1976</b>
<b>EMAD I</b>					
INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTO DOMICILIAR	125	135	106	98	464
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	77	87	101	103	368
ATIVIDADE COLETIVA	1	0	3	0	4
AVALIAÇÃO DE ELEGIBILIDADE E ADMISSÃO	4	4	5	7	20
PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	77	87	101	103	368
<b>TOTAL</b>	<b>284</b>	<b>313</b>	<b>316</b>	<b>311</b>	<b>1224</b>
<b>EMAP I</b>					
INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ATENDIMENTO DOMICILIAR	133	116	87	92	428
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	49	46	49	39	183

PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS	32	28	38	39	137
<b>TOTAL</b>	214	190	174	170	748

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Atenção Especializada, 17 de setembro de 2024.

## 4.11 Rede de Atenção Psicossocial

No quadrimestre foram registrados 1.095 procedimentos referentes à produção dos CAPS João Bebe Água e Valter Correia nos meses de maio a julho. A tabela abaixo apresenta o quantitativo mensal de atendimentos, os dados discriminados encontram-se nas tabelas seguintes. Vale salientar, que os dados abaixo estão incompletos, estamos aguardo a retroalimentação do sistema de informação devido as atualizações do sistema.

Tabela 42. Produção da Atenção Psicossocial no período

EQUIPAMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
CAPS JOÃO BEBE ÁGUA	181	87	132	400
CAPS VALTER CORREIA	140	366	189	695
<b>TOTAL</b>	321	453	321	1.095

Fonte: TABWIN, acesso em 19 de setembro de 2024.

### 4.11.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água

Na tabela abaixo estão descritas as ações realizadas pelo CAPS João Bebe Água no quadrimestre. Vale salientar que nem todos os procedimentos realizados estavam disponíveis para consulta, dessa forma foi observado um número expressivo de Ações De Redução De Danos (211), Acolhimento Inicial Por Centro De Atenção Psicossocial (60) e Atendimento Individual Em Psicoterapia (55).

Tabela 43. Produção ambulatorial do CAPS João Bebe Água

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	110	39	62	211
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	22	12	26	60
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	22	17	16	55
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	7	13	14	34

0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	10	4	9	23
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	5	2	0	7
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENCAO DA URGENCIA E EMERGENCIA, E DOS SERVICOS HOSPITAL	5	0	1	6
0101050054 OFICINA DE MASSAGEM/ AUTO-MASSAGEM	0	0	4	4
Total	181	87	132	400

Fonte: TABWIN, acesso em 19 de setembro de 2024.

#### 4.11.2 Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia

Na tabela abaixo estão descritas as ações realizadas pelo CAPS Valter Correia no quadrimestre. Vale salientar que nem todos os procedimentos realizados estavam disponíveis para consulta, dessa forma foi observado um número expressivo de ações de Fortalecimento Do Protagonismo De Usuários De Centro De Atenção Psicossocial E Seus Familiares (177), Ações De Redução De Danos (153) e Atendimento Individual Em Psicoterapia (127).

Tabela 44. Produção ambulatorial de procedimentos da tabela unificada do CAPS Valter Correia.

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	4	168	5	177
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	24	90	39	153
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	38	40	49	127
0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	17	53	24	94
0101050054 OFICINA DE MASSAGEM/ AUTO-MASSAGEM	27	0	25	52
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	14	12	22	48
0101050011 PRATICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	1	0	25	26
0101050070 SESSAO DE MEDITACAO	13	0	0	13
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	2	3	0	5
Total	140	366	189	695

Fonte: TABWIN, acesso em 19 de setembro de 2024.

### 4.11.3 Sistema de Regulação Municipal

A Central de Regulação Municipal fica localizada na Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão e é formada por: coordenação de regulação; enfermeira reguladora; suporte técnico dos sistemas; telefonista. O sistema utilizado para regulação ambulatorial no município é o SISREG, Sistema de Regulação gratuito ofertado pelo Ministério da Saúde. A equipe tem como objetivo fornecer acesso aos Centros de Especialidades do município e suporte nos Sistema de Regulação Estadual e de Aracaju (ACONE e IDS) através de pactuação.

O setor produziu um total de procedimentos de 31.477, entre eles podemos citar a liberação de 2.957 consultas sendo psiquiatria, nutrição e endocrinologia tendo quantitativos relevantes na categoria. Em relação a exames foram liberados 4.291 sendo o eletrocardiograma, mamografia e ultrassonografia os exames que mais tiveram saídas, já sobre os exames laboratoriais tivemos uma liberação de 19.086 exames liberados, sendo colesterol, glicose, pesquisa de ovos e cistos de parasitas com quantitativo expressivo. Somando-se a isso, tivemos a liberação de 3.490 liberações para terapias sendo fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia com quantitativo expressivo, para além disso, foram liberadas 1.653 cirurgias/procedimentos cirúrgicos.

Tabela 45. Produção da Regulação Ambulatorial

SISTEMA	CONSULTA	EXAMES	LABORATÓRIO	TERAPIA	CIRURGIA	
					PROCEDIMENTO	TOTAL
<b>SISREG</b>	<b>1.601</b>	<b>1.322</b>	<b>12.290</b>	<b>3.490</b>	-	18.703
<b>ACONE</b>	<b>709</b>	<b>2.445</b>	<b>6.796*</b>	—	<b>1.486</b>	11436
<b>IDS</b>	<b>647</b>	<b>524</b>	—	—	<b>167</b>	1338
<b>TOTAL</b>	2.957	4.291	19.086	3.490	1.653	31.477

Fonte: coordenação de regulação ambulatorial, em 05 de setembro de 2024.

\*a quantidade referenciada é nem relação a quantidade de pessoa, pois o sistema Acone não oferta o relatório detalhado de exames.

## 4.12 Rede de Atenção às Urgências

#### 4.12.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto

Na unidade de urgência foram registrados 99.997 procedimentos no quadrimestre, destacando-se o Atendimento Médico Individual (10.375), aplicação de medicação (15.345), preparação para realização de Eletrocardiograma (223). Outrossim, os exames destinados a avaliação cardíaca expressam a busca pelo serviço de urgência devido a sintomas cardíacos sendo necessário intensificar as ações de boas práticas na atenção às urgências cardíacas.

Tabela 46. Produção ambulatorial por procedimentos da Unidade de Urgência 24h

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
ESCUA INICIAL / ORIENTAÇÃO	4099	3546	4195	4059	15899
0301060118 - ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	4071	3475	4160	4012	15718
0301100039 - AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	3483	3266	3819	3622	14190
0301060096 - ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	2483	1963	4160	1769	10375
0301060061 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	2230	2283	2840	3008	10361
0301100250 - AFERIÇÃO DE TEMPERATURA	2619	2038	2095	1798	8550
MEDICACAO INTRAMUSCULAR	1688	1326	1720	1716	6450
MEDICACAO ENDOVENOSA	1211	1448	1669	1510	5838
MEDICACAO ORAL	786	696	787	788	3057
0101040083 - MEDIÇÃO DE PESO	838	582	642	775	2837
0214010015 - GLICEMIA CAPILAR	468	466	503	537	1974
0301010048 - CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	458	444	329	328	1559
INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	360	296	181	243	1080
0201020041 - COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	156	154	131	147	588
0301060029 - ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	115	111	90	86	402
0301100284 - CURATIVO SIMPLES	95	109	87	85	376
0301100268 - PREPARAÇÃO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	52	45	57	69	223

SUBCUTÂNEA (SC)	53	35	25	41	154
0301100055 - CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	12	12	12	9	45
CURATIVO ESPECIAL	10	15	5	4	34
0301100144 - OXIGENOTERAPIA POR DIA	16	8	0	7	31
TESTE RAPIDO PARA SÍFILIS	6	6	8	7	27
TESTE RAPIDO PARA HEPATITE C	4	8	8	5	25
0202020509 - PROVA DO LACO	8	9	7	1	25
0101040024 - AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	7	8	2	7	24
PARA HIV	4	5	7	5	21
0301100187 - TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	5	3	1	11	20
0301050112 - ADMINISTRAÇÃO DE IMUNODERIVADOS (ORAL E/OU PARENTERAL)	4	6	2	4	16
0301070288 - ALTA POR OBJETIVOS TERAPÊUTICOS ALCANÇADOS DA REABILITAÇÃO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	4	4	3	2	13
CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	1	4	2	5	12
0214010104 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	2	3	3	2	10
0205020046 - ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	1	9	0	0	10
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS (POR PACIENTE)	0	0	2	4	6
TÓPICA	3	0	3	0	6
0214010163 - TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	3	1	1	0	5
DRENAGEM DE ABSCESSO	1	0	0	3	4
TESTE RAPIDO DE GRAVIDEZ	2	0	1	1	4
CDS - ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL EM SAÚDE	1	3	0	0	4
0303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	0	0	2	1	3
ELETROCARDIOGRAMA	1	0	2	0	3
0303130032 - ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES PNEUMOLOGICAS	0	0	0	2	2
0308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE	0	0	0	2	2

PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS					
SUTURA SIMPLES	0	0	1	1	2
0214010139 - TESTE RÁPIDO PARA FEBRE CHIKUNGUNYA IGM	1	1	0	0	2
0303140011 - LAVAGEM NASAL PELO METODO DE PROETZ (POR SESSAO)	1	1	0	0	2
0303130016 - ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS	0	0	0	1	1
0303130024 - ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES	0	0	0	1	1
0306020181 - APLICAÇÃO DE CONCENTRADO DO FATOR XIII DA COAGULAÇÃO	0	0	0	1	1
0309010047 - NUTRIÇÃO ENTERAL EM ADULTO	0	0	0	1	1
0309010101 - PASSAGEM DE SONDA NASO ENTERICA (INCLUI MATERIAL)	0	0	0	1	1
0401010015 - CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	0	0	0	1	1
REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	0	0	1	0	1
0303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	0	0	1	0	1
TOTAL	25.362	22.389	27.564	24.682	99.997

Fonte: PEC, acesso em 20 de setembro de 2024.

#### 4.13 Política Municipal de Dispensação de Fraldas Descartáveis

As fraldas descartáveis são produtos de higiene íntima que podem ser utilizadas por crianças e adultos/idosos, que não têm ou perderam o controle dos esfíncteres, tornando incapacitado para realizar, de forma autônoma, suas necessidades fisiológicas.

A perda ou não existência desse controle dos esfíncteres pode ser ocasionada por uma série fatores e doenças que provocam alterações orgânicas, sob o assoalho pélvico, que se configura como uma musculatura transversal do corpo humano, responsável pela manutenção da continência urinária e fecal. Efeitos da idade ou mesmo doenças crônicas-degenerativas, apresentam-se como as principais causas dessa perda de continência.

Ressalta-se que a incontinência pode provocar consequências danosas à

saúde, pois é capaz de gerar o aumento na ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções no trato urinário recorrentes, sepse, risco de quedas e fraturas, que ocasiona no aumento de internações, gerando grande impacto financeiro ao sistema de saúde.

Essa condição, principalmente nos adultos, também gera efeitos sobre a saúde mental, pois cria empecilhos para uma vida social ativa, como também problemas sexuais, o que provoca baixa autoestima e o isolamento social.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde de São Cristóvão, de acordo com os princípios básicos do SUS, bem como, o direito do cidadão em acessar de forma ordenada e organizada os sistemas de saúde, estabeleceu em abril de 2023 o protocolo para sistematizar a dispensação do insumo fralda descartável às pessoas com incontinência urinária e ou fecal, moradores do município, que se enquadrem nos critérios de elegibilidade descritos no protocolo.

Finalizamos o quadrimestre com a distribuição 118.795 tiras fraldas, destaca-se neste quadrimestre o mês de junho com a distribuição de 33.475 tiras de fraldas. Vale ressaltar, que a quantidade de tiras pode variar de acordo com o cenário clínico do usuário, itens como falecimento, mudança no quadro clínico, e a inserção de novos cadastros contribui para essa variação.

Tabela 47. Dispensação de Fraldas

QUADRO DE DISPENSAÇÃO					
PROCEDIMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
DISPENSAÇÃO DE TIRAS DE FRALDAS	27.222	33.475	30.608	27.490	118.795

Fonte: SISREG/PEC, Coordenação de Almoxarifado, 23 de setembro de 2024.

#### 4.14 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF

Em relação à produção da assistência farmacêutica, utilizaremos o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus como base de dados sobre as informações relacionadas à dispensação de medicamentos das unidades e da produção da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

municipal. Os dados apresentados abaixo foram coletados pela Coordenação da PNAF do município através do referido sistema.

O município finalizou o quadrimestre com 13 unidades informatizadas com o sistema Hórus conforme tabela abaixo, sendo apresentado abaixo os dados sobre o total de dispensações e usuários atendidos no ano de 2024. Dentre as 20 unidades que dispensam medicamentos, as UBS's Jairo Teixeira de Jesus, M<sup>a</sup> José Soares Figueroa, Dr. Raimundo Aragão e Masoud Jalali dispensadoras de psicotrópicos. No que diz respeito ao quantitativo de farmacêuticos, atualmente o município possui 08 profissionais distribuídos conforme tabela abaixo.

Tabela 48. Distribuição de profissionais farmacêuticos nos serviços de saúde

UNIDADE DE SAÚDE	Nº DE FARMACÊUTICOS
CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO	1
MACRO 01: UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	1
MACRO 01: UBS RAIMUNDO ARAGÃO UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA UBS IRÔNIA MARIA	1
MACRO 02: COPEMCAN	1
MACRO 03: UBS BRUNO KAIQUE UBS LUIZ ALVES UBS ANTÔNIO FLORÊNCIO	1
MACRO 04: UBS MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIROA UBS JOSÉ AMADO URGÊNCIA 24 HORAS	1
MACRO 04: URGÊNCIA 24 HORAS	1
MACRO 05: UBS MASOUD JALALI UBS MARIANO DO NASCIMENTO	1
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 09 de setembro de 2024.

Tabela 49. Relação de UBS com Hórus implantado.

MACROÁREA	SERVIÇO
-----------	---------

I	UBS Jairo Teixeira de Jesus UBS Raimundo Aragão UBS Sinval José de oliveira UBS Irônia Maria
II	UBS Tânia Santos Chagas (Colônia) UBS Parque Santa Rita
III	UBS Bruno Kaique UBS José Amado UBS Luiz Alves UBS Antônio Florêncio
IV	UBS Masoud Jalali UBS Mariano do Nascimento
V	UBS Maria José Soares Figueiroa

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 09 de setembro de 2024.

#### 4.14.1 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF

Em relação à produção da CAF, observamos que o quadrimestre finalizou com um total de 2.625.676 saídas para todas as unidades do município. Observamos que o mês de julho apresentou um o maior número de dispensação, precedido pelo mês de junho. Conforme demonstra as tabelas abaixo.

Tabela 50. Total de saídas da CAF no ano de 2024.

CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
<b>TOTAL DE SAÍDAS</b>	651.397	678.503	714.175	581.601	<b>2.625.676</b>

Fonte: Hórus, enviado pela coordenação de Assistência Farmacêutica, em 09 de setembro de 2024.

Tabela 51. Dispensações no quadrimestre por UBS

UBS	MAIO A AGOSTO 2024			
	TOTAL DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS	TOTAL DE medicamentos DISPENSADOS – psicotrópicos	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS - psicotrópicos
UBS MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIROA	676.126	18.161	323.358	3.889
UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	501.207	11.471	240.889	3.124

UBS MASOUD JALALI	302.719	8.631	149.564	1.908
UBS RAIMUNDO ARAGÃO	210.160	5.581	85.127	1.012
UBS MARIANO DO NASCIMENTO	76.094	3.284	—	—
UBS IRÔNIA MARIA	53.199	1.697	—	—
UBS ANTÔNIO FLORÊNCIO	40.337	1.616	—	—
UBS BRUNO KAIQUE	64.335	2.826	—	—
UBS TÂNIA CHAGAS (COLÔNIA)	44.892	1.710	—	—
UBS LUIZ ALVES	41.985	1.658	—	—
UBS JOSE RODRIGUES AMADO	43.678	2.297	—	—
UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	42.188	1.901	—	—
UBS PARQUE SANTA RITA	19.840	793	—	—
UBS MARIA DE LOURDES CRUZ (RITA CACETE)	39.562	1.760	—	—
UBS MANOEL JUVINO SANTOS (CARDOSO)	11.348	578	—	—
UBS MARIA DE LOURDES ALVES (FEIJÃO)	17.004	703	—	—
UBS MARIA ALICE FREIRE (PEDREIRAS)*	21.705	887	—	—
UBS LAUDELINA LIMA ANDRADE (CAÍPE VELHO)	9.053	400	—	—
UBS JOSE MACÁRIO DE SANTANA (VÁRZEA)*	73	912	—	—
UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO (CABRITA)*	—	—	—	—
<b>TOTAL</b>	<b>2.215.505</b>	<b>66.866</b>	<b>798.938</b>	<b>9.933</b>

Fonte: Hórus, enviado pela Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 09 de setembro de 2024.

\*dados indisponíveis no sistema de informação, aguardando a retroalimentação.

## 4.15 Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde relaciona-se às práticas de atenção, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e à promoção de saúde aos cidadãos sancristovenses, nesse sentido as ações de vigilância municipais subdividem-se nas Coordenações de Vigilância Epidemiológica, de Imunização, sanitária e Ambiental, nos tópicos a seguir serão apresentados os dados pertinentes a esta política.

### 4.15.1 Vigilância Epidemiológica

Na vigilância epidemiológica são realizadas notificações compulsórias de doenças e agravos e inseridos no Sistema de Informação de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (SINAN), além de coleta e alimentação das notificações de nascimento e mortalidade nos Sistemas de Nascidos Vivos e de Mortalidade, respectivamente. Nas tabelas abaixo estão descritos os dados da produção da Vigilância Epidemiológica.

### 4.15.2 Vigilância do Óbito

A vigilância do óbito se faz extremamente necessária a fim de compreender a causa básica dos óbitos infantis, maternos, além da mortalidade prematura de adultos por doenças e agravos não transmissíveis, visando a modificação a longo prazo de tais eventos que levaram ao óbito, por meio de ações estratégicas de gestão em saúde pública.

#### a) Mortalidade Infantil

No quadrimestre ocorreram quatro óbitos infantis e quatro fetais, dos óbitos citados destacam-se as seguintes causas conforme Classificação Internacional de Doenças da décima edição (CID-10), Q909 - Síndrome de Down não especificada; P77 - Enterocolite necrotizante do feto e do recém-nascido; P369 - Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido; P780 - Perfuração intestinal no período perinatal; P000 - Feto e recém-nascido afetados por transtornos maternos hipertensivos Q910 - Trissomia 18, não-disjunção meiótica; Q897 - Malformações congênitas múltiplas, não classificadas em outra parte; P95 - Morte fetal de causa não especificada. Vale ressaltar que os casos

não investigados abaixo, está dentro do prazo investigativo estabelecido pelo ministério da saúde.

Tabela 52. Nascimentos e Óbitos Infantis

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
<b>Nº DE NASCIDOS VIVOS</b>	93	81	74	77	325
<b>ÓBITOS FETAIS / Nº DE ÓBITOS INVESTIGADOS*</b>	00/00	02/00	02/01	00/00	04/01
<b>ÓBITOS INFANTIS / Nº DE ÓBITOS INVESTIGADOS*</b>	00/00	01/00	03/01	00/00	04/01
<b>ÓBITOS NEONATAL PRECOCE / Nº DE ÓBITOS INVESTIGADOS*</b>	00/00	00/00	02/00	00/00	02/00
<b>ÓBITOS NEONATAL TARDIOS / Nº DE ÓBITOS INVESTIGADOS*</b>	00/00	00/00	01/01	00/00	01/01
<b>ÓBITOS PÓS-NEONATAL / Nº DE ÓBITOS INVESTIGADOS*</b>	00/00	01/00	00/00	00/00	01/00

Fonte: SIM local, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 09 de setembro de 2024.

\* óbitos dentro do prazo investigativo estabelecido pelo ministério da saúde.

### 4.15.3 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis

Neste quadrimestre foram registrados 28 casos novos de Tuberculose bacilífera e 16 casos novos de Hanseníase, o acompanhamento mensal é realizado por meio de boletim epidemiológico, conforme fluxo estadual. Dos casos novos de Hanseníase registrados, ressalta-se que 81,25% e 53,57% dos casos de tuberculose bacilífera ambos são provenientes de pacientes do COPEMCAN.

Nas tabelas abaixo estão apresentados os dados de produção referente a este quadrimestre e seus detalhamentos.

Tabela 53. Informe epidemiológico relativas às doenças e agravos transmissíveis no quadrimestre

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
<b>NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE</b>	7	8	5	8	28
<b>NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE</b>	0	12	2	2	16

NÚMERO DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	52	84	48	97	281
NÚMERO DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSANIESE	0	271	0	18	289
NÚMERO DE EXAMES PARA HIV REALIZADOS EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	7	6	5	6	24
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 01 ANO	0	5	2	1	8

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 09 de setembro 2024.

Tabela 54. Detalhamento dos casos novos de Tuberculose e Hanseníase registrados no quadrimestre.

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
REGISTRADO NA ESF	3	4	3	3	13
REGISTRADOS NO COPEMCAN	4	4	2	5	15
TOTAL	7	8	5	8	28
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSANIESE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
REGISTRADO NA ESF	0	0	2	1	3
REGISTRADOS NO COPEMCAN	0	12	0	1	13
TOTAL	0	12	2	2	16

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, em 09 de setembro 2024.

#### 4.15.3.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's

No que diz respeito à vigilância de infecções sexualmente transmissíveis, foram realizados 7.856 testes rápidos realizados em unidades básicas de saúde e na Urgência 24 horas do município neste quadrimestre, 1,08% dos testes realizado foram positivos (85 casos positivos). Destaca-se a quantidade de testes aplicados para detecção de HIV, Sífilis e hepatite C.

Tabela 55. Procedimentos realizados para detecção precoce de IST's

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL	CASOS POSITIVOS
--------------------------	------	-------	-------	--------	-------	-----------------

0214010040 TESTE RÁPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	144	152	109	213	618	00
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	353	380	389	502	1.624	17
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	357	383	404	504	1.648	34
0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	146	109	158	208	616	27
0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C	342	414	436	491	1.683	07
0214010104 TESTE RÁPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	363	404	405	499	1.671	07
<b>TOTAL</b>	<b>1.708</b>	<b>1.842</b>	<b>1.901</b>	<b>2.417</b>	<b>7.856</b>	<b>85</b>

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, em 09 de setembro 2024.

#### 4.15.3.2 Laboratório de Saúde Pública

Em relação aos procedimentos de vigilância a doenças e agravos realizados pelo Laboratório Municipal de Saúde Pública, foram realizados 626 procedimentos neste quadrimestre. Na tabela abaixo, está especificado o quantitativo de exames: parasitológicos de fezes, baciloscopia diagnóstica de tuberculose, baciloscopia direta de hanseníase e baciloscopia direta de controle de tuberculose por mês do respectivo ano.

Tabela 56. Dados sobre a produção do Laboratório de Saúde Pública, por mês

PROCEDIMENTOS REALIZADOS LABORATÓRIO DE SAÚDE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
---	------	-------	-------	--------	-------

PÚBLICA					
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	0	24	31	49	104
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA)	00 BAAR / 49 TRM	20 BAAR / 25 TRM	109 BAAR / 107 TRM	67 BAAR / 116 TRM	196 BAAR / 297 TRM
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	0	2	5	22	29
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>71</b>	<b>252</b>	<b>254</b>	<b>626</b>

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, em 09 de setembro 2024.

#### 4.15.3.4 Vigilância Sanitária

As ações da Coordenação de Vigilância Sanitária totalizaram 942 ações, dentre elas coletas de amostras de água, fiscalizações, notificações de estabelecimentos e atividades educativas.

Tabela 57. Produção das ações da VISA no período

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Nº DE FISCAIS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	11	11	11	11	11
Nº DE AMOSTRA DE ÁGUA REALIZADAS	36	36	36	36	144
Nº DE ESTABELECIMENTOS FISCALIZADOS	85	79	87	89	340
Nº DE ESTABELECIMENTOS NOTIFICADOS	6	4	3	3	16
Nº DE ESTABELECIMENTOS DE ALTO RISCO	12	15	16	17	60
Nº DE LICENÇA DE ALTO RISCO	2	3	5	4	14
Nº DE DENÚNCIAS RECEBIDAS E ATENDIDAS	16	21	28	33	98
Nº DE ESTABELECIMENTOS COM CADASTRO NOVOS	11	8	21	14	54
Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA SETOR REGULAR	4	5	27	14	50
Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA POPULAÇÃO	2	1	4	5	12
<b>TOTAL</b>	<b>185</b>	<b>181</b>	<b>238</b>	<b>226</b>	<b>799</b>

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Sanitária em 06 de setembro de 2024.

Tabela 58. Coleta de água realizada

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL	TOTAL DE AMOSTRA COM ALTERAÇÃO
Nº DE AMOSTRA DE ÁGUA REALIZADA S ETA POXIM - DESO	16	12	13	9	50	26
Nº DE AMOSTRA DE ÁGUA REALIZADA S ETA CRISTO - SAAE	20	24	23	26	93	83

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Sanitária 06 de setembro de 2024.

A Secretária Municipal de Saúde notificou a instituição de Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), a qual enviou representante para acompanhar a equipe técnica da secretaria municipal de saúde nas coletas de amostra de água. O diálogo entre essas instituições visa fortalecer o processo de monitoramento do serviço prestado e qualidade do produto final.

#### 4.15.3.5 Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental tem por finalidade promover o conhecimento, a detecção e a prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, competindo-lhe as ações de vigilância, prevenção e controle das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos, bem como a vigilância das populações humanas expostas aos fatores de risco ambientais não biológicos.

A Vigilância de zoonoses tem como finalidade a vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos relacionados a vetores, hospedeiros, reservatórios, portadores, amplificadores ou suspeitos de alguma zoonose de relevância para a saúde pública, quanto à transmissão de agente etiológico para humanos, além dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos. A abordagem da vigilância das zoonoses e dos fatores de risco biológicos tem como objetivo viabilizar ações integradas de vigilância e controle desses fatores

permitindo que se tenha uma maior efetividade de ações e maximização dos recursos aplicados.

A Vigilância dos Fatores de Risco Não Biológicos trata de coordenar as atividades de vigilância em saúde ambiental relacionada aos contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais, acidentes com produtos perigosos, e outros eventos capazes de causar doenças e agravos à saúde humana.

Planejar e estabelecer (recomendar/adotar) estratégias que promovam a integralidade das ações voltadas para a minimização dos riscos à saúde pública, controle de eventos, doenças e agravos decorrentes dos fatores de riscos ambientais, de modo a otimizar os recursos necessários e potencializar os efeitos na saúde e qualidade de vida das pessoas com foco na eficiência, eficácia e efetividade dos resultados

No quadrimestre foram mantidos os números de Agente de Endemias que continuaram trabalhando conforme orientações das Diretrizes Nacionais, com ênfase para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 59. Quantitativo de Agente de Combate a Endemias

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE ENDEMIAS	45	45	45	45

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 09 de setembro de 2024.

Tabela 60. Produção da Vigilância Ambiental

INDICADOR	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Nº DE CICLOS QUE ATINGIRAM NO MÍNIMO 80% DA COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA O CONTROLE DA DENGUE	1		1		2
NOTIFICAÇÕES ARBOVIROSES - DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA*	291	277	263	134	965*
NOTIFICAÇÕES ARBOVIROSES POSITIVOS - DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA	4	12	14	4	34
NOTIFICAÇÕES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	10	12	6	1	29
NOTIFICAÇÕES LEPTOSPIROSE	1	1	0	0	2
NOTIFICAÇÕES ESQUISTOSSOMOSE	0	0	0	0	0

NOTIFICAÇÕES ANTIRRÁBICO	22	25	14	6	67
NOTIFICAÇÕES LEISHMANIOSE TEGUMENTAR HUMANO	0	0	0	0	0
NOTIFICAÇÕES LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANO	0	1	1	0	2
NOTIFICAÇÕES TESTE RÁPIDO LVC - LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA	10	8	13	27	58
BORRIFAÇÃO COSTAL	4	0	1	2	7
BORRIFAÇÃO COSTAL/QUILÔMETROS PERCORRIDOS	35km				
PRODUÇÃO DE CAMPO DOS ACE - AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS	7.580				
PARTICIPAÇÃO DOS ACE EM AÇÃO E PALESTRAS	0	2	2	1	5
AÇÃO DOS ACE COM O PSE SOBRE RAIVA HUMANA E ANIMAL	0	0	0	4	4
ANÁLISE DAS LARVAS POSITIVAS LIRAA	30	0	14	0	44
DEMANDAS SOLICITADAS PELA COORDENADORIA, OUVIDORIA, FACILITA E OUTROS	10	4	8	13	35
BORRIFAÇÃO COSTAL QUARTEIRÕES TRABALHADOS	1	0	2	0	3
RELATÓRIO TÉCNICO CIRCUNSTANCIADO	7	7	7	5	26
LIMPEZA DE CANAIS	2	1	1	3	7
LIMPEZA DO TERRENO BALDIO COM O CATA-TRECO	10	5	8	12	35
BUSCA ATIVA DOS CARAMUJOS AFRICANOS	1	2	4	0	7

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 09 de setembro de 2024.

A Vigilância Ambiental acumulou um total de 8.912 procedimentos realizados, entre os procedimentos destaca-se a quantidade de notificação para arbovirose, que no quadrimestre totalizou 965 notificações, seguido das notificações de antirrábicas que finalizou o quadrimestre com 67 notificações e logo depois, as notificações teste rápido LVC (Leishmaniose Visceral Canina) com 58 notificações.

#### 4.15 Política Nacional de Imunização - PNI

Assim como a PNI, as ações da Coordenação de Imunização Municipal (CODIM) visam a redução de doenças imunopreveníveis, bem como a ocorrência de casos graves e óbitos, por meio do fortalecimento das ações e ampliação do acesso aos imunizantes. Neste quadrimestre, o município de São

Cristóvão possui 10 salas de imunização e 01 rede de frio, descritas na tabela 51, conforme a UBS e a macroárea, além disso, a CODIM permanece promovendo a ampla divulgação das informações sobre imunizantes, serviços onde há vacina disponível, as doses e o imunizante disponível para cada faixa etária considerando a orientação do Calendário Nacional de Vacinação vigente.

Tabela 61. Estrutura física da Imunização

Macroárea	Serviço
I	Rede de Frio
	UBS Dr. José Raimundo Aragão
	UBS Jairo Teixeira de Jesus
	UBS Sinval José de Oliveira
	UBS Irônia Maria Aragão
II	UBS Tânia Santos Chagas
III	UBS Bruno Kaíke
IV	UBS José Rodrigues Amado
	UBS Maria José Soares Figueirôa
V	UBS Mariano do Nascimento
	UBS Masoud Jalali

Fonte: Coordenação de Imunização, 15 de janeiro de 2024.

### a) Cobertura Vacinal

Nacionalmente, segundo dados disponibilizados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a cobertura vacinal vem caindo gradativamente, e isso representa um risco à população que volta a ficar exposta a doenças imunopreveníveis. Em São Cristóvão, neste quadrimestre, foram registrada uma cobertura média de 88,5% dos imunizantes para menores de 1 anos, destaca-se nessa categoria o imunizante da hepatite B que teve uma cobertura de 121,57%, o imunizante BCG com cobertura de 99,68% e meningococo C com cobertura de 97,44%.

No que se refere aos imunizantes para maiores de 1 anos, a cobertura média foi de 62,01%, destacando-se os imunizantes como Meningococo C (1º dose de reforço) com cobertura de 98,88%, tríplice viral (1º dose) 89,94% e hepatite A com 83,71%. Abaixo é possível verificar a taxa de cobertura por imunizante.

Tabela 62. Cobertura vacinal

SÃO CRISTÓVÃO	AO NASCER		MENOR DE 1 ANO							
	BCG	Hepatite B < 30 dias	Hepatite B	DTP	Febre Amarela	Pólio Injetável (VIP)	Pneumo 10	Meningo C	Penta	Rotavírus
<b>IMUNOS</b>										
<b>COBERTURA</b>	99,68%	121,57%	81,79%	81,79%	78,59%	81,79%	82,27%	97,44%	81,79%	78,75%

SÃO CRISTÓVÃO	MAIOR DE 1 ANO							
	Hepatite A	DTP (1° Ref)	Tríplice (1° Dose)	Tríplice (2° Dose)	Pneumo 10 (1° Ref)	Pólio Oral	Varicela	Meningo C (1° Ref)
<b>IMUNOS</b>								
<b>COBERTURA</b>	83,71%	75,24%	89,94%	62,94%	82,91%	77,16%	49,36%	98,88%

SÃO CRISTÓVÃO	ADULTO
<b>IMUNOS</b>	DTPA
<b>COBERTURA</b>	64,70%

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Imunização, enviado no dia 09 de setembro de 2024.

Tabela 63. Doses Aplicadas

QUANTIDADE DE DOSES APLICADAS				
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
11873	10129	6415	5392	33.809

Fonte: PEC/e-SUS. Acesso em 09 de setembro de 2024.

Por meio da coordenação de imunização foram realizadas algumas atividades no decorrer do quadrimestre com objetivo de fortalecer a rede municipal de imunização.

Figura 11. Ação de profilaxia pré-exposição contra a raiva na UFS



Fonte: Coordenação de Imunização, enviado no dia 09 de setembro de 2024.

Figura 12. Treinamento sobre aplicação de BCG na maternidade Nossa Senhora de Lourdes.



Fonte: Coordenação de Imunização, enviado no dia 09 de setembro de 2024

Figura 13. Ação da Imunização no programa saúde na escola com a temática meningite



Fonte: Coordenação de Imunização, enviado no dia 09 de setembro de 2024

Figura 14. Formação com vacinadores



Fonte: Coordenação de Imunização, enviado no dia 09 de setembro de 2024

#### 4.16 Sistema de Ouvidoria Municipal – Saúde

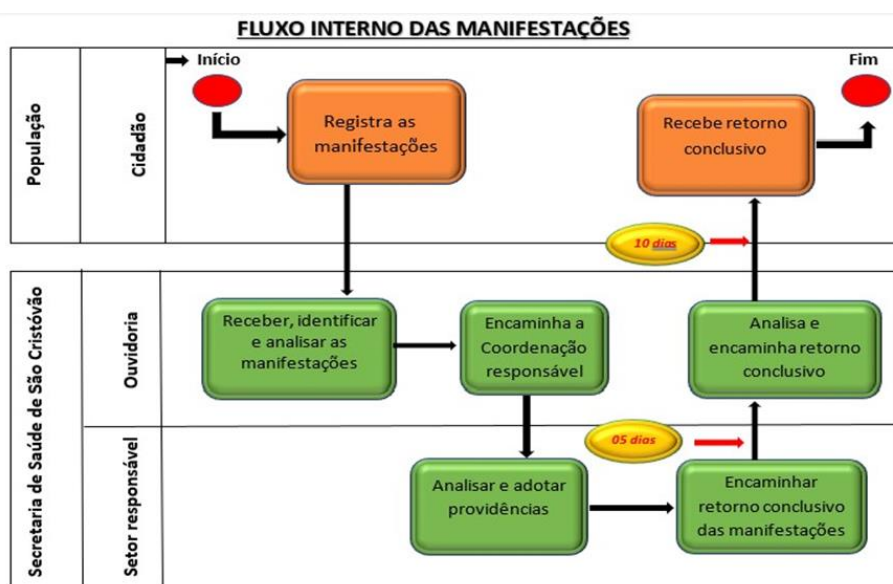
Ouvidorias são unidades administrativas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Único de Saúde, no âmbito dos governos federal, estadual e municipal, cuja missão é viabilizar os direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS. Sua função é intermediar as relações entre os(as) cidadãos (ãs) e os gestores do SUS, promovendo a qualidade da comunicação entre eles e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento da cidadania. Promovem a cidadania em saúde e produzem informações que subsidiam o gestor nas tomadas de decisão.

Os dados apresentados neste tópico são baseados conforme as manifestações recebidas durante o período apresentado através dos canais

WhatsApp e formulário eletrônico, presencialmente e por ligação. As manifestações são classificadas como reclamações, solicitações, sugestões, denúncias e elogios conforme orienta a Instrução Normativa OGU/CGU nº 5/2018, o Decreto Federal nº 9.094/2017 e a Lei Federal nº 13.460/2017.

As manifestações recebidas pelos canais são analisadas, formalizadas e enviadas pela Ouvidoria da Secretaria de Saúde de São Cristóvão para as coordenações responsáveis tratarem o acontecido e responderem no prazo permitido, seguindo o fluxograma abaixo.

Figura 15. Fluxograma Interno Da Ouvidoria De Saúde De São Cristóvão



Fonte: Produzido pela coordenação de ouvidoria municipal, enviado em 09 de setembro de 2024.

Neste quadrimestre a Ouvidoria da Secretaria de Saúde de São Cristóvão totalizou um montante de registros de 1172 procedimentos, sendo 520 a quantidade total de ouvidorias recebidas. Destaca-se o total de ouvidoria formalizadas 383 e a quantidade de ouvidoria respondida que no quadrimestre alcançou 269. Das 520 demandas, 266 reclamações, 78 solicitações, 16 denúncias, 22 elogios e 1 sugestões, conforme detalhado na tabela abaixo.

Tabela 64. Produção da Ouvidoria Municipal

OUVIDORIA	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
RECLAMAÇÃO	75	41	87	63	266
DENÚNCIA	6	4	3	3	16

<b>SUGESTÃO</b>	1	0	0	0	1
<b>SOLICITAÇÃO</b>	18	18	13	29	78
<b>ELOGIO</b>	6	4	9	3	22
<b>TOTAL FORMALIZADAS</b>	106	67	112	98	383
<b>TOTAL NÃO FORMALIZADAS</b>	26	31	27	53	137
<b>TOTAL DE OUVIDORIA RESPONDIDA NO QUADRIMESTRE</b>	95	46	70	58	269
<b>TOTAL</b>	333	211	321	307	1172

Fonte: Produzido pela coordenação municipal de ouvidoria, enviado em 09 de setembro de 2024.

## 5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

### 5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

O município de São Cristóvão finalizou o quadrimestre com 20 Unidades Básicas de Saúde. Dentre as 20 Unidades presentes no município, 6 funcionam em horário estendido (7h às 19h), são elas: UBS Jairo Teixeira, UBS Bruno Kaíque, UBS M<sup>a</sup> José Figueiroa, UBS Masoud Jalali, UBS Raimundo Aragão e UBS. Além disso, o município possui 2 polos do Programa Academia da Saúde, ambos continuam aguardando credenciamento junto ao Ministério da Saúde, sendo custeados mensalmente com recursos próprios do município. É importante destacar que o município possui um total de 10 salas de vacinas estruturadas, 4 a mais que o 1º quadrimestre de 2021, sendo que a vacinação alcança as 20 unidades de saúde do município. O município também apresenta 2 Equipes de Atenção Primária Prisional lotadas em uma unidade de saúde dentro do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN).

Em relação à atenção de Média complexidade, o município apresenta 2 Centros de Especialidades, sendo 1 voltado à Reabilitação Física, além de 2 Centros de Atenção Psicossocial e 1 Unidade de Urgência 24 horas, sendo que somente os dois CAPS são custeados pelo governo federal.

Outros equipamentos administrativos como o Almoxarifado, o Patrimônio, a Rede de Frio, a Central de Abastecimento Farmacêutico, a sede da Secretaria Municipal de Saúde, constituída pela sede principal e o prédio da Diretoria de

Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e a casa do Conselho Municipal de Saúde são custeados totalmente com recursos próprios do município.

Destaca-se a presença de 2 equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (EMAESM) no município, lotadas em ambos Centros de Especialidades, sendo 1 custeada pelo Ministério da Saúde e a outra custeada com recursos próprios. Além disso, o município conta com 1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), ambas custeadas pelo governo federal.

Na tabela 49, estão listados todos os serviços de saúde presentes no município de São Cristóvão cadastrados no CNES, com especificações sobre macroárea, Cadastro nacional de estabelecimento em saúde (CNES), endereço e tipo de gestão:

Tabela 65. Estabelecimentos de Saúde no período.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO					
MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	BAIRRO/POVOADO	GESTÃO
Macroárea I	2612356	UBS Dr José Raimundo Aragão	Av. Horácio Souza Lima, s/n	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2423227	UBS Jairo Teixeira De Jesus	Av. Felix Pereira, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	433799	UBS Irônia Maria Aragão Prado Meireles	Av. Paulo Barreto de Menezes, nº 494	Centro	Municipal
Macroárea I	6966721	UBS Sinval José De Oliveira	Rua J, 110	Bairro São Gonçalo/Lot. Lauro Rocha	Municipal
Macroárea I	5608228	Centro Especializado Em Reabilitacao Dr Raimundo Aragão	Av. Lourival Batista, s/n	Centro	Municipal

Macroárea I	5392071	Caps I Valter Correa	Av. Horácio de Souza Lima, 146	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2545829	Hospital E Maternidade Nosso Senhor Dos Passos	Avenida Paulo Barreto de Menezes	Centro	Estadual
Macroárea I	9997423	Laboratorio Municipal De Saúde Pública	Av. Felix Pereira, s/n (Funciona dentro da UBS Jairo Teixeira)	Centro	Municipal
Macroárea I	416290	Academia Da Saude Gabriel De Souza Filho	Av. Lourival Baptista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I		Almoxarifado	Rua João Bebe Água, 239	Centro	Municipal
Macroárea I	2423197	Secretaria Municipal De Saúde De São Cristóvão	Praça Getúlio Vargas, n° 328	Centro	Municipal
Macroárea I		Casa Do Conselho	Praça Getúlio Vargas	Centro	Municipal
Macroárea I		Patrimônio	Rua Elízio Carmelo		Municipal
Macroárea I	460664	Central De Rede De Frio	Rua do Rosário, n° 281	Centro	Municipal
Macroárea I		CAF - Central De Abastecimento Farmacêutico	Rua do Rosário, n° 281	Centro	Municipal
Macroárea II	2423251	UBS Maria Luiza Dos Santos Nascimento	Travessa João Leite, s/n	Povoado Cabrita	Municipal

Macroárea II	6783295	UBS José Macário De Santana	Rua M, s/n	Várzea Grande	Municipal
Macroárea II	6446337	UBS Laudelina Lima De Andrade	Av. Principal, s/n	Povoado Caípe Velho	Municipal
Macroárea II	2423278	UBS Maria Alice Freire	Av. Principal, s/n	Povoado Pedreira	Municipal
Macroárea II	5608198	UBS Maria De Lourdes Alves	Av. Principal, s/n	Povoado Feijão	Municipal
Macroárea II	2423286	UBS Manoel Juvino Santos	Av. 1ª Via Principal, s/n	Povoado Cardoso	Municipal
Macroárea II	6361374	UBS Parque Santa Rita	Rua A, s/n	Povoado Parque Santa Rita	Municipal
Macroárea II	2423243	UBS Maria De Lourdes Cruz	Av. Principal, s/n	Povoado Rita Cacete	Municipal
Macroárea II	2423294	UBS Tânia Santos Chagas	Rua do Corte, s/n	Povoado Colônia Miranda	Municipal
Macroárea II	204331	Copemcan - Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto	BR-101	Povoado Timbó	Municipal
Macroárea III	6361420	UBS Luiz Alves	Rua B, 188,	Luiz Alves	Municipal
Macroárea III	3519740	UBS Antônio Florencio De Matos	Rua Rio Branco, 351	Tijuquinha	Municipal
Macroárea III	905372	UBS Bruno Kaique De Souza Santos	Rua H, nº 167	Conjunto dos Policiais, Bairro Madre Paulina	Municipal
Macroárea IV	2423200	UBS Maria José Soares Figueiroa	Av. Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea IV	2878879	UBS José Rodrigues Amado	Rua d, nº 57	Conjunto Jardim Universitário, Bairro Marcelo Déda	Municipal

Macroárea IV	7198744	Unidade De Urgência 24 Horas	Rua Avenida Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea V	2423219	UBS Masoud Jalali	Rua Prof. Horácio de Souza Lima, s/n	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	5459648	UBS Mariano Nascimento	Rua Alan Silva, n° 131	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	3715574	Caps II João Bebe Água	Rua Dr. José Almicar de Azevedo, 436	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	840602	Academia Da Saúde Sergio Souza Da Rocha Junior	Praça Sérgio Sousa da Rocha Júnior, s/n	Rosa Maria	Municipal
Macroárea V	7152043	Centro De Especialidades Lurdes Vieira Araujo	Rua Horácio Souza Lima, 156	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	6449549	CEO João Garcez	Av. João Alves Filho	Rosa Elze	Estadual

Fonte: CNES. Acesso em 17 de setembro de 2024.

## 6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

### 6.1 Gestão do Trabalho

Finalizamos o quadrimestre com 793 profissionais registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) estão sob gestão municipal, conforme demonstra a tabela abaixo.

Tabela 66. Quantitativo De Profissionais Cadastrados no CNES por Estabelecimento.

ESTABELECIMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
ACADEMIA DE SAUDE GABRIEL SOUZA FILHO	3	3	3	3
ACADEMIA DE SAUDE SERGIO SOUZA DA ROCHA JUNIOR	2	2	2	2
CAPS I VALTER CORREIA	10	10	10	10
CAPS II JOAO BEBE ÁGUA	13	13	14	14
CENTRAL DE REDE DE FRIO	7	6	6	6
CENTRO DE ESPECIALIDADES LURDES VIEIRA	16	16	16	16

ARAUJO				
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DR RAIMUNDO	24	24	23	23
COPEMCAM	18	18	17	18
LABORATORIO MUNICIPAL DE SAUDE PUBLICA	2	2	3	3
SECRETRIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO CRISTOVAO	127	129	129	129
UBS ALICE FREIRE PEDREIRAS	14	15	15	15
UBS ANTONIO FLORENCIO DE MATOS	15	16	15	15
UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	34	34	35	35
UBS DR JOSE RAIMUNDO ARAGAO	27	27	28	28
UBS IRONIA MARIA ARAGAO PRADO	18	18	18	19
UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	42	42	42	43
UBS JOSE MACARIO DE SANTANA	9	9	9	9
UBS JOSE RODRIGUES AMADO	12	12	15	15
UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE CAIPE VELHO	1	1	1	1
UBS LUIZ ALVES	13	15	14	15
UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO	14	15	16	17
UBS MARIA DE LOURDES ALVES POV FEIJAO	3	3	3	3
UBS MARIA DE LOURDES CRUZ RITA CACETE	11	11	11	11
UBS MARIA DE LOURDES RAMOS DOS SANTOS	15	15	16	16
UBS MARIA JOSE SOARES FIGUEIROA	82	82	85	88
UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	11	10	11	12
UBS MARIANO DO NASCIMENTO	44	42	44	43
UBS MASOUD JALALI	47	48	51	51
UBS SINVAL JOSE DE OLIVEIRA	18	18	18	18
UBS TANIA SANTOS CHAGAS	14	14	15	15
UPA 24 HORAS MANOEL EUSTÁQUIO NETO	96	99	102	100
<b>TOTAL</b>	<b>762</b>	<b>769</b>	<b>787</b>	<b>793</b>

Fonte: CNES. Acesso em 19 de setembro de 2024.

Tabela 67. Relações De Trabalho Existentes

TIPO DE VÍNCULO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
EFETIVO	355	355	355	364
CONTRATADOS PROGRAMA MAIS MÉDICOS	19	19	20	20
COMISSIONADO	113	115	120	120
COOPERADOS	123	122	123	123

CREENCIADO – PESSOA JURÍDICA	38	38	38	38
REQUISITADO	7	7	7	7
CONTRATADOS – PSS	10	10	10	10
TERCEIRIZADOS	86	88	93	93

Fonte: Coordenação de Gestão do Trabalho. Enviado em 30 de agosto de 2024.

## Educação na Saúde

### 6.3.1 Integração ensino-serviço-comunidade

Iniciamos o quadrimestre com um total de 141 acadêmicos nos campos de práticas ofertados pelo município. Na tabela abaixo estão descritas as atividades acadêmicas realizadas através da integração-ensino-serviço-comunidade no quadrimestre.

Tabela 68. Oferta de Campo de Prática.

MÊS	Nº DE ACADÊMICOS	TIPO DE ATIVIDADE	CURSO DA ÁREA DA SAÚDE CONTEMPLADOS	INSTITUIÇÕES DE ENSINO
<b>05/24</b>	141	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e Residência Multiprofissional	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico de Enfermagem.	Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, Kuality Brasil, UNIRB.
<b>06/24</b>	141	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e Residência Multiprofissional	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico de Enfermagem.	Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, Kuality Brasil, UNIRB.
<b>07/24</b>	81	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição,	Kuality Brasil, Universidade Federal de Sergipe,

		Residência Multiprofissional	Psicologia, Técnico de Enfermagem.	Universidade Paulista.
<b>08/24</b>	138	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e Residência Multiprofissional	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico de Enfermagem, Biologia	Kuality Brasil, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, IFS.

Fonte: Enviado pela Coordenação de Educação na Saúde, em 04 de setembro de 2024.

### 6.3.2. Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS

Seguindo as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde no que tange às Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, e pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída no ano de 2007 pela Portaria 1.996, o município de São Cristóvão apresenta um investimento contínuo na formação dos trabalhadores do SUS de maneira permanente, através de ações articuladas e coordenadas pela Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde criada a partir da Lei Complementar 141/2022.

Nesse sentido, ao longo do quadrimestre foram realizadas 08 atividades de educação permanente. As atividades foram mediadas por atores das, Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Diretoria de Vigilância à Saúde, Diretoria de Planejamento do SUS e Conselho Municipal de Saúde. Foram mobilizados profissionais da gestão, assistência e também discentes presentes no território de São Cristóvão, chegando a atingir um total de 277 trabalhadores.

Tabela 69. Resumo da Distribuição de Atividades de Formação

**QUADRO RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO 2º QUADRIMESTRE DE 2024, SÃO CRISTÓVÃO.**

<b>MÊS</b>	<b>ATIVIDADE/TEMA</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES</b>	<b>COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL /MEDIADORES</b>
<b>05/24</b>	Projeto “Quem Somos Nós”	Equipe da Gestão da SMS	13	COEDS
	Implementação da Regulação de Acesso aos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO	Equipe de Odontólogos, Auxiliares de Saúde Bucal da APS	33	Coordenação de Programação à Saúde e Programas Estratégicos - COPES
<b>06/24</b>	Papel do Agente Comunitário de Saúde – ACS na Imunização da População “Um enfoque na busca ativa”.	ACS	74	Coordenação de Imunização – CODIM e COSIS
	Jornada da Vigilância em Saúde com o tema “Vigilância das Arboviroses”,	Equipe da APS (médicos, enfermeiros, Odontólogos, Assistente Social, Técnicos de Enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal, ACS e ACE e Coordenações da DIVAS	277	DIVAS e COEDS
	Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Da Educação em Saúde	Profissionais de Saúde, Controle Social e População.		COEDS, DIVAS, DPSUS e CMS
<b>07/24</b>	Jornada da Vigilância em Saúde com o tema “Vigilância das Doenças Crônicas com ênfase na Hanseníase, Tuberculose e Toxoplasmose”	Equipe da APS (médicos, enfermeiros, Odontólogos, Assistente Social, Técnicos de Enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal e ACSe Coordenações da DIVAS	215	DIVAS e COEDS
	Jornada da Vigilância com o tema “Infecções Sexualmente Transmissíveis IST's	Equipe da APS (médicos, enfermeiros, Odontólogos, Assistente Social,	199	DIVAS e COEDS

	e Vigilância do Câncer de Boca”.	Técnicos de Enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal, ACSe Coordenações da DIVAS		
	Seminário de Elaboração da Programação de Saúde e Orçamento Público	Profissionais de Saúde, Controle Social e a População em Geral.	63	DPSUS, DIVAS e COEDS
<b>08/24</b>	Acolhimento Pedagógico aos Agentes Comunitários de Saúde	ACS, Gerentes e Equipe Técnica da SMSe Coordenações da DIVAS	17	DIVAS e DGTES
	Jornada da Vigilância em Saúde com o tema “Vigilância do Óbito Materno Infantil”	Equipe da APS (médicos, enfermeiros, Odontólogos, Assistente Social, Técnicos de Enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal, ACS e Coordenações da DIVAS	202	DIVAS e COEDS

Fonte: Enviado pela Coordenação de Educação na Saúde, em 04 de setembro de 2024.

## 7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

De acordo com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, a Programação Anual de Saúde (PAS) “é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados”.

A PAS 2024, foi elaborada de modo semelhante à PAS 2023, prevalecendo o caráter coletivo e formativo. A mesma foi construída a partir de um seminário composto por diversas oficinas organizadas pela Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS (DPSUS). O Seminário contou com a participação das Diretorias de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS), Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES) e Diretoria de Administração e Finanças (DIAF) da Secretaria Municipal de Saúde e suas coordenações, bem como com o Conselho Municipal de Saúde (CMS).

As oficinas foram realizadas nos dias 11, 18 e 31 de agosto e 01, 19 e 26 de setembro. Nos primeiros dias o efetivo destaque foi para o momento

formativo, tendo sido trabalhados temas como intervenção, monitoramento e avaliação em saúde, aprofundamento sobre planejamento estratégico, orçamento em saúde e Plano Anual de Contratações. Nos dias seguintes, as oficinas se deram para construção das ações com um olhar para as diretrizes, objetivos e metas.

A Programação Anual de Saúde de 2024 ficou constituída com 22 diretrizes, 197 Objetivos, Metas e Indicadores cada e 220 Ações. Até o segundo quadrimestre (agosto) foi atingido 62,5% das metas anuais previstas. Abaixo é possível observar a representação gráfica em percentagem do diagnóstico de execução da PAS até o segundo quadrimestre, metas iniciadas, metas não iniciadas e metas concluídas.

Tabela 70. Metas da PAS 2024

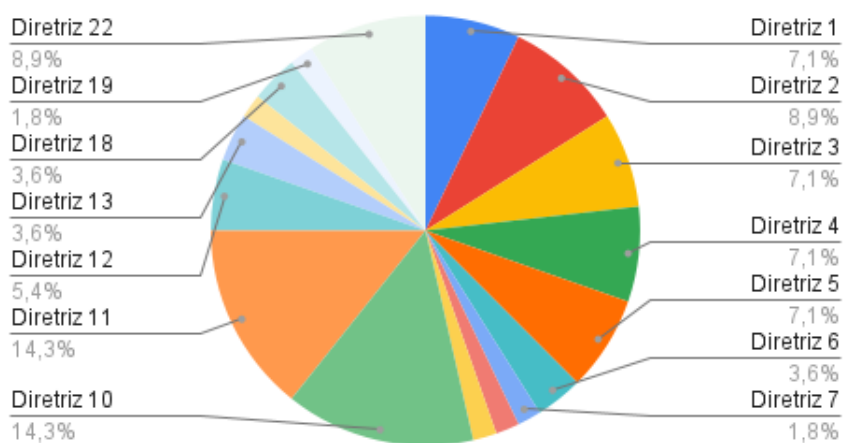
DIRETRIZ	METAS INICIADAS	METAS NÃO INICIADAS	METAS CONCLUÍDAS	TOTAL DE METAS
Diretriz 1	4	3	6	13
Diretriz 2	5	7	13	25
Diretriz 3	4	3	2	9
Diretriz 4	4	2	2	8
Diretriz 5	4	6	17	27
Diretriz 6	2	3	5	10
Diretriz 7	1	2	1	4
Diretriz 8	1	3	6	10
Diretriz 9	1	3	0	4
Diretriz 10	8	0	5	13
Diretriz 11	8	1	3	12
Diretriz 12	3	2	0	5
Diretriz 13	2	1	2	5
Diretriz 14	0	2	3	5
Diretriz 15	1	2	1	4
Diretriz 16	0	5	2	7
Diretriz 17	0	2	2	4
Diretriz 18	2	1	1	4
Diretriz 19	1	3	1	5
Diretriz 20	0	1	2	3

Diretriz 21	0	2	2	4
Diretriz 22	5	2	10	17

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Instrumentos de gestão - DPSUS, setembro de 2024.

Figura 16. Metas Iniciadas por diretriz até o segundo quadrimestre

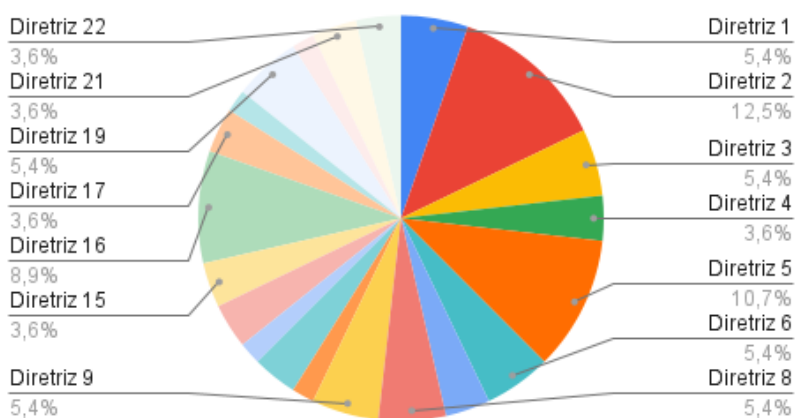
### Metas Iniciadas



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Instrumentos de gestão - DPSUS, setembro de 2024.

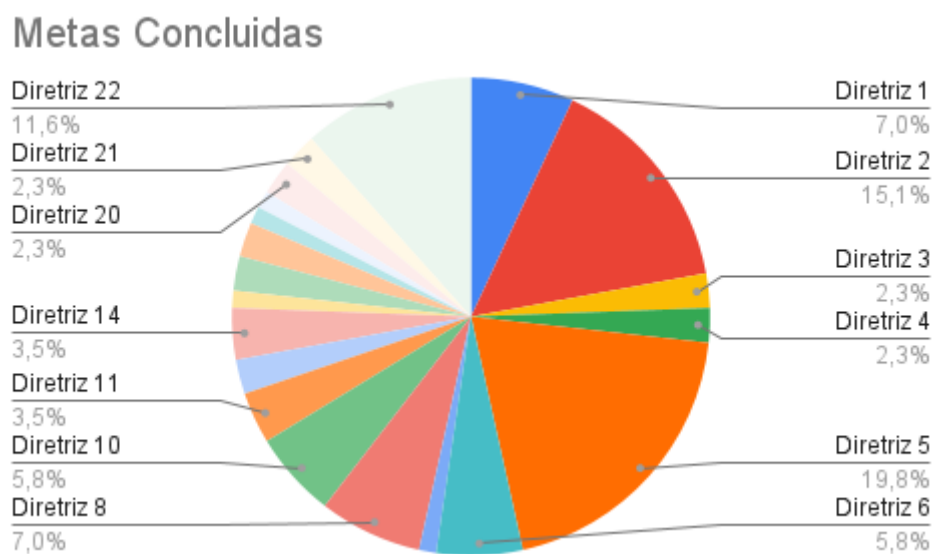
Figura 17. Metas Não Iniciadas por diretriz até o segundo quadrimestre

### Metas Não Iniciadas



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Instrumentos de gestão - DPSUS, setembro de 2024.

Figura 18. Metas Concluídas por diretriz até o segundo quadrimestre



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Instrumentos de gestão - DPSUS, setembro de 2024.

## 8 Pactuação Interfederativa de Indicadores

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

## 9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 9.1 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

O presente relatório descreve as receitas recebidas por fonte de recurso e as despesas realizadas por ação programática no 2º quadrimestre de 2024, tendo como base para a elaboração do mesmo, as informações do sistema Govnet e o relatório de repasses do Fundo Nacional de Saúde - FNS.

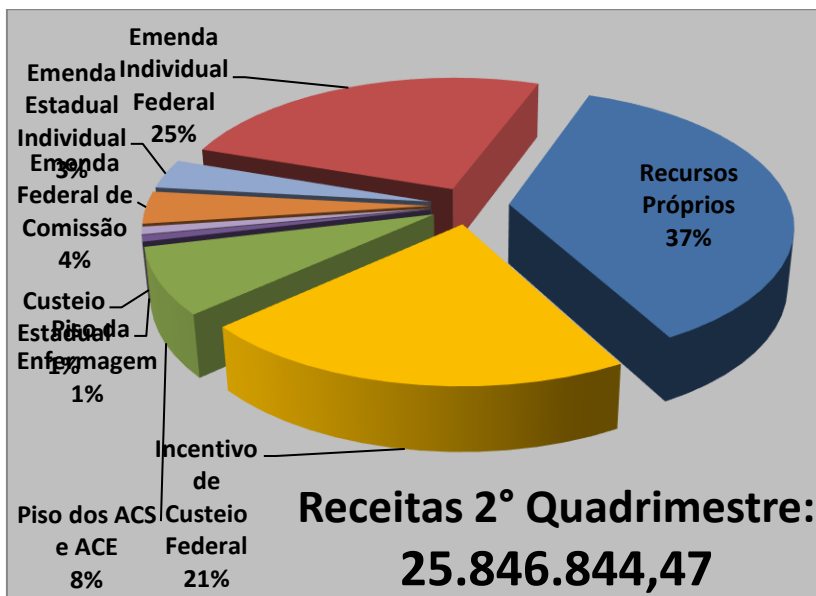
#### 9.1.1 Receitas por Fonte de Recurso

Tabela 71. Receita do Quadrimestre

FONTE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL POR FONTE
<b>Recursos Próprios</b>	2.379.945,08	2.381.003,28	2.428.313,46	2.251.008,01	<b>9.440.269,83</b>
<b>Incentivo de Custeio Federal</b>	1.392.051,65	1.210.724,67	1.507.504,27	1.387.166,17	<b>5.497.446,76</b>
<b>Incentivo para Complemento do Piso dos ACS e ACE</b>	511.144,00	511.144,00	511.144,00	--511.144,00	<b>2.044.576,00</b>
<b>Incentivo para Complemento do Piso da Enfermagem</b>	21.196,10	139.642,75	22.123,88	6.636,51	<b>189.599,24</b>
<b>Incentivo de Custeio Estadual</b>	17.714,16	105.866,24	52.933,12	52.933,12	<b>229.446,64</b>
<b>Emenda Federal de Comissão</b>	-	-	1.000.000,00	-	<b>1.000.000,00</b>
<b>Emenda Estadual Individual</b>	910.000,00	-	-	-	<b>910.000,00</b>
<b>Emenda Individual Federal</b>	6.535.506,00	-	-	-	<b>6.535.506,00</b>
<b>TOTAL MENSAL</b>	11.768.556,99	4.348.380,94	5.519.018,73	4.208.887,81	
<b>RECEITA TOTAL NO QUADRIMESTRE</b>				<b>25.846.844,47</b>	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde 02 de setembro de 2024.

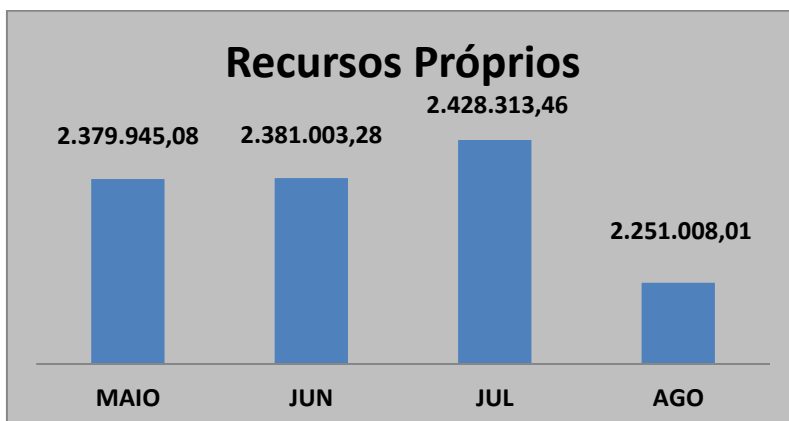
Figura 19. Receita do quadrimestre



Fonte: Elaborado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 02 de setembro de 2024.

## Transferência de Recursos Municipal

Figura 20. Recurso municipal



Fonte: Elaborado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 02 de setembro de 2024.

Recebemos no período pela transferência de recurso municipal o total de **R\$ 9.440.269,83** (nove milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil e duzentos e sessenta e nove reais e oitenta e três centavos), o que correspondeu a **37% da receita do 2º quadrimestre**.

No tocante ao repasse Municipal para Assistência Farmacêutica, somou no quadrimestre o valor de **R\$ 70.856,64**. Segue descritos.

Tabela 72. Assistência Farmacêutica

MÊS	COMPETÊNCIA PARCELA	DATAS	VALORES
-----	---------------------	-------	---------

MAIO	abr./24	29/05/2024	R\$ 17.714,16
MAIO	maio/24	29/05/2024	R\$ 17.714,16
JUNHO	jun./24	28/06/2024	R\$ 17.714,16
JULHO	jul./24	31/07/2024	R\$ 17.714,16
<b>TOTAL</b>			<b>70.856,64</b>

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde 02 de setembro de 2024.

## Transferência do Governo Estadual

Ao que refere a parcela de incentivo de custeio para Assistência Farmacêutica, o repasse no período correspondeu ao valor de R\$ 88.570,80; em relação a parcela de repasse para custeio pela EAPP Ampliada o valor no quadrimestre foi de R\$ 140.875,84. Segue detalhamento.

Tabela 73. Recurso Estadual

GRUPO	COMP/PARCELA	DATAS	VALORES
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	03/2024	15/05/2024	17.714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	04/2024	10/06/2024	17.714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	05/2024	28/06/2024	17.714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	06/2024	10/07/2024	17.714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	07/2024	12/08/2024	17.714,16
EAPP	03/2024	05/06/2024	35.218,96
EAPP	04/2024	14/06/2024	35.218,96
EAPP	05/2024	09/07/2024	35.218,96
EAPP	06/2024	26/08/2024	35.218,96
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 229.446,64</b>

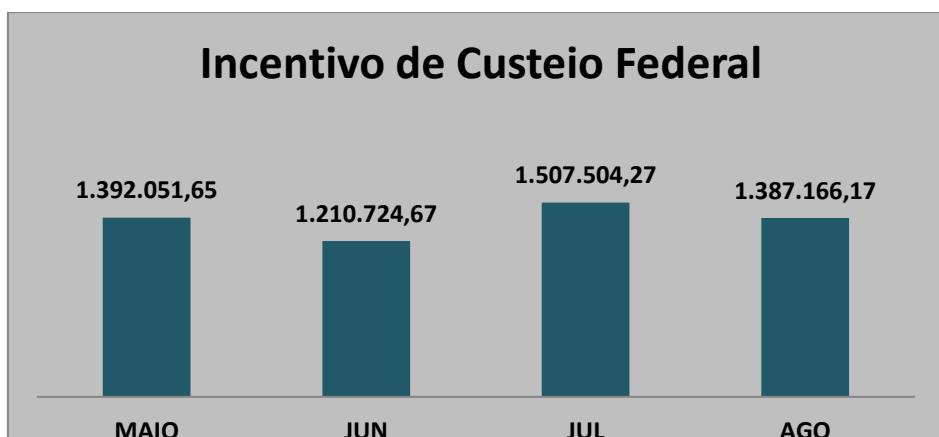
Fonte: GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024.

## Recurso De Emenda Parlamentar Estadual Individual

Recebemos em 22 de maio, recurso oriundo de Emenda Parlamentar Estadual Individual, indicada pelo Parlamentar PAULO JUNIOR, no valor de R\$ 910.000,00 (novecentos e dez mil reais); destinado a incentivo de custeio dos serviços de saúde nos Centros de Especialidade e CAPS.

## Transferência de Recurso Federal

Figura 21. Recurso Federal



Fonte: Elaborado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde 02 de setembro de 2024.

As transferências de recurso federal no período corresponderam ao montante de R\$ 5.497.446,76 (cinco milhões e quatrocentos e noventa e sete mil e quatrocentos e quarenta e seis reais e setenta e seis centavos), um percentual de 21% da receita do quadrimestre.

Recebemos em 09/08/24, a 2ª parcela referente ao incentivo financeiro de custeio da etapa 1: planejamento, referente ao Programa SUS Digital, no valor de R\$ 44.899,75; conforme disposto na Portaria GM/MS 4.294, de 25/07/2024.

Para qualificações de ação e prevenção de Hanseníase, recebemos em 07/05/2024 o incentivo financeiro de custeio autorizado pela Portaria GM/MS nº 3.558, de 16/04/24, em parcela única, o valor de R\$ 60.000,00.

A Portaria GM/MS nº 4.771, de 13 de julho de 2024 autorizou o recebimento, em caráter excepcional, parcela única, o repasse de recurso nbfcv Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito PNAISP do Sistema Prisional – Exercício 2024, o valor de R\$ 49.112,00. Recurso recebido em 23/07/24.

Conforme disposto na Portaria GM/MS nº 4.744, de 03/07/24, recebemos incentivo financeiro de custeio para retomada das ações de saúde bucal em apoio ao Programa Saúde na Escola – PSE, o valor de R\$ 79.933,00. Recurso recebido em 05/07/2024.

Com a publicação do Plano Estadual da Gestão do Trabalho, fomos contemplados com o recurso de incentivo financeiro de custeio para ações

voltadas ao fortalecimento da relação ensino-serviço-comunidade, no valor de R\$ 80.000,00, autorizados pela Portaria nº 16, de 23/08/2024; tendo como objetivo a realização de oficinas até 2027.

Vale salientar, que entrou em vigor a partir da parcela repasse MAIO/24, a nova metodologia determinada pela Portaria GM/MS 3.493, de 10/04/2024 para Cofinanciamento Federal do Piso da Atenção Primária à Saúde no Âmbito do SUS, estabelecendo que o incentivo de custeio financeiro será composto por componentes, conforme tabela abaixo:

Tabela 74. Componentes do Novo Financiamento

ESF	Componente Fixo + Vínculo + Qualidade
EAP	Componente Fixo + Vínculo + Qualidade
EMULTI	Componente Qualidade
ESB	Componente Custeio + Qualidade
IAF	Componente Manutenção de Programa
EAPP	Componente Manutenção de Serviços

Fonte: Ministério da Saúde, enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde 02 de setembro de 2024.

Durante essa primeira etapa, que vai de maio/24 a abril/25, o componente de vínculo e qualidade considerará a classificação máxima “BOM”. A presente portaria revogou todas as portarias relacionadas ao Programa Previne Brasil, incluindo as Portarias do Informatiza APS e Programa Saúde na Hora.

### Incentivo Financeiro para ESF e EAP

De acordo com o novo cofinanciamento federal para APS, o incentivo de custeio financeiro totalizou o valor de R\$ 2.494.005,00 no período. Pela coparticipação ao Programa Mais Médico, cada profissional corresponde ao valor de R\$ 12.386,50. Mensalmente a dedução correspondeu ao quantitativo de profissionais vinculados.

Tabela 75. Incentivo Financeiro para ESF e EAP

Mês	Equipes	Valor Parcela	Valor deduzido: Coparticipação do Programa Mais Médicos	Valor Recebido
Maio	27 ESF + 01 EAP(30h)	716.400,00	111.478,50	<b>604,921,50</b>

Junho	27 ESF + 01 EAP(30h)	716.400,00	99.092,00	<b>617.308,00</b>
Julho	27 ESF + 01 EAP(30h)	716.400,00	86.705,50	<b>629.694,50</b>
Agosto	27 ESF + 01 EAP(30h)	716.400,00	74.319,00	<b>642.081,00</b>
<b>TOTAL</b>				<b>2.494.005,00</b>

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024.

## Incentivo Financeiro para Saúde Bucal

No tocante ao Incentivo Financeiro para equipes de saúde bucal, o valor da parcela repasse considerará a soma dos componentes de custeio e qualidade, totalizaram no período R\$ 480.223,27. Pela implantação de novas equipes, recebemos o incentivo de custeio o valor de R\$ 14.000,00 em 14/06/2024; e em 09/08/2024. Totalizando no quadrimestre R\$ 28.000,00.

Tabela 76. Incentivo Financeiro para Saúde Bucal

MÊS	EQUIPES	VALOR PARCELA
MAIO	17 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	<b>108.238,88</b>
JUNHO	19 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	<b>149.655,88</b>
JULHO	17 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	<b>108.238,88</b>
AGOSTO	18 ESB MOD I + 01 ESB MOD I ASSENTAMENTO	<b>114.089,63</b>
<b>TOTAL</b>		<b>480.223,27</b>

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024.

## Incentivo Financeiro A Atividade Física

O repasse no período correspondeu ao valor total de **R\$ 44.500,00**. Atualmente, temos 17 estabelecimentos credenciados, mas houve suspensão de pagamento no período devido à falta de envio de produção e metas não atingidas.

Tabela 77. Incentivo Financeiro A Atividade Física

MÊS PARCELA	PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
MAIO	04/12	17 equipes credenciadas. Recebemos por 12 estabelecimentos	14.500,00
MAIO	05/12	17 equipes credenciadas. Recebemos por 05 estabelecimentos	8.000,00

JUNHO	06/12	17 equipes credenciadas. Recebemos por 05 estabelecimentos	8.000,00
JULHO	07/12	17 equipes credenciadas. Recebemos por 05 estabelecimentos	8.000,00
AGOSTO	08/12	17 equipes credenciadas. Recebemos por 04 estabelecimentos	6.000,00
TOTAL			44.500,00

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

## Incentivo Financeiro para Equipe de Atenção Primária Prisional

No novo cofinanciamento, o incentivo financeiro corresponde ao Componente Manutenção de Serviços. O repasse no período somou o valor de **R\$ 246.000,00 (Duzentos e quarenta e seis mil reais)**.

Tabela 78. Incentivo Financeiro para Equipe de Atenção Primária Prisional

MÊS PARCELA	PARCELA	VALORES
MAIO	05/12	61.500,00
JUNHO	06/12	61.500,00
JULHO	07/12	61.500,00
AGOSTO	08/12	61.500,00
TOTAL		246.000,00

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Recebendo o repasse regular pela Equipe de Atenção Primária o valor de R\$ 41.500,00; e pela Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional 30h o valor de R\$ 20.000,00.

## Incentivo Financeiro para EMulti

Com a homologação do credenciamento, estamos com 01 Equipe EMulti Complementar e 01 Equipe EMulti Ampliada. O repasse no quadrimestre correspondeu ao valor de R\$ 115.500,00 (cento e quinze mil e quinhentos reais).

Tabela 79. Incentivo Financeiro para EMulti

MÊS PARCELA	PARCELA	DATA	VALORES
JUNHO	01, 02, 03 e 04/12	14/06/24	24.000,00
JULHO	07/12	05/07/24	42.750,00
AGOSTO	04/12	09/08/24	6.000,00
AGOSTO	08/12	23/08/24	42.750,00
TOTAL			115.500,00

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

## Incentivo Federal para Complemento para o Piso dos ACS e ACE

O repasse no quadrimestre para complemento do Piso dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Endemias somou o valor de **R\$ 2.044.576,00** (dois milhões e quarenta e quatro mil e quinhentos e setenta e seis reais)

Figura 22. Incentivo para Complemento do Piso dos ACS e ACE



Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Tabela 80. Agentes Comunitários de Saúde

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
MAIO	ACS	05/12	136 ACS - R\$ 2.824,00	384.064,00
JUNHO	ACS	06/12	136 ACS - R\$ 2.824,00	384.064,00
JULHO	ACS	07/12	136 ACS - R\$ 2.824,00	384.064,00

AGOSTO	ACS	08/12	136 ACS - R\$ 2.824,00	384.064,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				1.536.256,00

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Tabela 81. Agente de Combate à Endemias

MÊS	AÇÃO DETALHADA	COMP. PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
MAIO	ACE	05/12	Portaria 160 – 45 ACE	127.080,00
JUNHO	ACE	06/12	Portaria 160 – 45 ACE	127.080,00
JULHO	ACE	07/12	Portaria 160 – 45 ACE	127.080,00
AGOSTO	ACE	08/12	Portaria 160 – 45 ACE	127.080,00
RECEBEMOS NO PERÍODO				508.320,00

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

## Incentivo de Complemento para o Piso da Enfermagem

Tabela 82. Incentivo de Complemento para o Piso da Enfermagem

MÊS	COMPETÊNCIA PARCELA	REFERÊNCIA	VALORES
MAIO	04/12	Autorizado pela Portaria GM/MS nº 3.622, de 25/04/2024	10.134,16
MAIO	05/12	Autorizado pela Portaria GM/MS nº 4.124, de 27/05/2024	11.061,94
JUNHO	06/12	Autorizado pela Portaria GM/MS nº 4.631, de 27/06/2024	11.061,94
JULHO	07/12	Autorizado pela Portaria GM/MS nº 4.926, de 03/07/2024	11.061,94
AGOSTO	08/12	Autorizado pela Portaria GM/MS nº 5.287, de 26/08/2024	6.636,51
TOTAL			49.956,49

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Mediante atualização mensal dos profissionais vinculados ao Fundo Municipal de Saúde, e em atendimento ao que determina o Ministério da Saúde, os valores repasses variam conforme informações inseridas no FNS. O repasse no período correspondeu ao valor total de R\$ 49.956,49 (quarenta e nove mil e novecentos e cinquenta e seis reais e quarenta e nove centavos)

Recebemos em 25/06/2024, em parcela única, o valor de R\$ 139.642,75, referente à análise das revisões de dados dos meses de maio a agosto do exercício de 2023, relativo ao repasse da Assistência Financeira Complementar para Piso da Enfermagem, conforme disposto na Portaria GM/MS nº 4.155, de 14/06/2024.

## Incentivo de Custeio Estadual

Ao que refere a parcela de incentivo de custeio para Assistência Farmacêutica, o repasse no período correspondeu ao valor de R\$ 88.570,80; em relação a parcela de repasse para custeio pela EAPP Ampliada o valor no quadrimestre foi de R\$ 140.875,84. Segue detalhamento.

Tabela 83. Incentivo de Custeio Estadual

GRUPO	COMP/PARCELA	DATAS	VALORES
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	03/2024	15/05/2024	17.714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	04/2024	10/06/2024	17.714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	05/2024	28/06/2024	17.714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	06/2024	10/07/2024	17.714,16
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	07/2024	12/08/2024	17.714,16
EAPP	03/2024	05/06/2024	35.218,96
EAPP	04/2024	14/06/2024	35.218,96
EAPP	05/2024	09/07/2024	35.218,96
EAPP	06/2024	26/08/2024	35.218,96
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 229.446,64</b>

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

## Emenda Parlamentar Individual

No quadrimestre, recebemos o recurso proveniente de emenda parlamentar federal individual o valor total de **R\$ 6.535.506,00 (seis milhões e quinhentos e trinta e cinco mil e quinhentos e seis reais)**. A Portaria GM/MS nº 3.523, de 12/04/2024 aprovou o incentivo temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde conforme propostas indicadas pelos parlamentares.

Tabela 84. Emenda Parlamentar Individual

Parlamentar	Nº da Emenda	Valor
FABIO REIS	29790012	1.500.000,00
ROGÉRIO CARVALHO	40950006	2.000.000,00
JOÃO DANIEL	36910014	3.035.506,00

Fonte: FNS/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

### Emenda Parlamentar de Bancada

Recebemos em 07 de julho, recurso oriundo de Emenda Parlamentar de Comissão nº 60110001, autorizados pela Portaria GM/MS nº 4.693, de 01/07/24, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); destinado a incentivo de custeio dos serviços de saúde de Média e Alta Complexidade.

## 9.2 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO

Os dados contidos no RREO, apresentados pela CAT Assessoria Contábil divulga as informações correspondentes ao período de janeiro a junho do corrente. Durante o 1º semestre de 2024, o percentual da receita de impostos e transferência que o Município de São Cristóvão repassou à saúde foi de 14,08%. Apesar do repasse não ter atingido os 15% determinados pela Lei Complementar 141/2012, não há irregularidade já que o percentual é acumulativo no decorrer do exercício. Disponível no anexo I

Até a presente data não foram divulgados os dados referentes a julho e agosto. Tais informações serão apresentadas no próximo quadrimestre.

## 9.3 DESPESAS POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Com intuito de facilitar a análise dos dados, foram consideradas as ações que tiveram execução de despesas no quadrimestre, bem como, as fontes de recurso que financeiramente custearam as despesas específicas no período em cada ação orçamentária. O total empenhado no período correspondeu a **11.815.685,62**, e o liquidado ao montante de **18.236.867,82**.

## Atenção Primária À Saúde

Tabela 85. Atenção Primária

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO – LOA	VALOR ATUALZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	5.955.283,68	6.839.231,09	-241.461,64	1.513.313,39
Custeio Federal	10.589.208,96	11.204.824,17	631.342,59	2.489.819,04
Complemento do Piso dos ACS	4.757.056,20	4.757.056,20	0,00	1.687.947,36
Custeio Estadual	422.627,12	422.627,12	57.908,15	47.805,50
Complemento Piso da Enfermagem	21.375,00	85.315,22	9.000,00	24.161,45
Emenda Parlamentar Federal (Exercício 2024)	2.570.153,12	6.535.506,00	5.698.404,45	1.318.719,32
Emenda Parlamentar Federal (Exercício 2023)	2.000.000,00	2.000.000,00	339.221,24	940.927,27

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Com o recebimento de recurso proveniente de Emenda Parlamentar Individual Federal, 85% das despesas empenhadas no quadrimestre foram indicadas para a execução na respectiva fonte.

Na fonte de Custeio Federal, o recurso destinado a manutenção dos serviços, programas e ações estratégicas, corresponderam **a 31% das despesas liquidadas no período**. As despesas liquidadas com o recurso de Emenda Parlamentar Individual, exercício de 2023, corresponderam **a 11% da liquidação no período**.

Na fonte de recurso próprio foram feitas alterações no empenho, devido a algumas despesas empenhadas terem sido destinadas à sua execução na fonte de emenda federal, mediante a disponibilidade financeira. Entretanto, as despesas liquidadas nesta fonte ainda corresponderam a 19% do liquidado no período nesta ação.

## Assistência Farmacêutica

Tabela 86. Assistência Farmacêutica

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	215.569,92	645.416,05	286.426,58	252.188,78
Custeio Federal	535.928,40	471.243,29	44.792,00	144.466,20
Custeio Estadual	259.751,33	259.751,33	60.087,10	23.950,72

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Do empenhado no 2º quadrimestre para aquisição de medicamentos somou o valor de R\$ 391.305,68; sendo o percentual de 73% desse valor, sendo empenhados na fonte de recurso próprio. E a liquidação nesta respectiva fonte correspondeu a 60% da liquidação quadrimestre.

## Sede Da SMS E Gestão Dos Estabelecimentos Em Saúde

Tabela 87. Sede Da SMS E Gestão Dos Estabelecimentos Em Saúde

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	12.984.122,56	14.452.123,00	1.065.113,46	4.093.450,08
Complemento Piso da Enfermagem	0,00	12.137,58	6.345,89	3.712,33
Recurso Royalties (Exercício 2023)	0,00	6.349,73	6.349,73	6.349,73

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Considerando que a manutenção dos serviços nesta ação é custeada em sua maior parte por Recursos Próprios, as despesas liquidadas no quadrimestre nesta ação corresponderam a 22,44% da liquidação total no período.

## Urgência 24h

Tabela 88. Urgência 24h

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recursos Próprios	1.633.013,89	3.074.675,73	1.278.290,80	736.058,39
Custeio Federal	355.683,22	112.197,16	27.982,49	1.269.695,05

Complemento de Piso da Enfermagem	21.375,00	59.638,50	10.875,00	5.310,04
Emenda de Comissão	5.359,42	305.359,42	183.681,60	59.850,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

As despesas liquidadas na fonte de custeio federal corresponderam a 61% do liquidado no período isso decorre devido à indicação no quadrimestre anterior das despesas a serem custeadas nesta fonte. Houve um aumento nas despesas empenhadas na fonte de recurso próprio, sendo o percentual de 85% do empenhado no período.

## Centro de Atenção Psicossocial

Tabela 89. CAPS

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	57.112,81	332.561,48	210.241,78	208.192,35
Custeio Federal	736.695,00	963.907,01	72.639,49	280.975,69
Complemento de Piso da Enfermagem	-	16.439,59	3.000,00	3.356,08
Emenda de Comissão	-	260.000,00	79.007,40	13.167,90
Emenda Estadual Individual	-	118.880,00	118.880,00	45.991,50

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Com o repasse regular pelo Fundo Nacional de Saúde, as despesas empenhadas nesta fonte foram de **43,46% no período; e liquidação correspondeu 38%**. Com o recebimento do recurso de Emenda Parlamentar de Comissão, tivemos o percentual de 16,33% das despesas empenhadas nesta fonte de recurso.

O recurso proveniente da Emenda Estadual, indicada pelo Parlamentar Paulo Junior, custeou 24,57% das despesas empenhadas nesta fonte deste recurso.

## Centro De Especialidades

Tabela 90. Centro De Especialidades

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	155.792,33	437.227,29	488.011,40	787.071,28
Custeio Federal	731.930,14	721.820,14	116.290,00	165.879,75
Emenda de Comissão	-	429.281,16	246.191,85	19.322,88
Emenda Estadual Individual	-	767.120,00	717.920,00	211.662,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

É uma ação que é custeada, em maior parte, por recursos próprios. Do total liquidado no período que foi de **R\$ 1.183.935,44**; o percentual de **66% dessas despesas liquidadas** foi na fonte de recurso próprio.

Com o recebimento do recurso de Emenda Parlamentar de Comissão, tendo como objeto manutenção dos serviços na Alta e Média Complexidade, **15,70% das despesas** empenhadas no quadrimestre foram indicadas nesta fonte de recurso. O recurso proveniente da **Emenda Estadual**, indicada pelo Parlamentar Paulo Junior, custeou **46% das despesas** empenhadas nesta fonte deste recurso.

## PROGRAMA MELHOR EM CASA

Tabela 91. Programa Melhor Em Casa

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	19.293,84	10.159,68	-1.404,78	306,72
Custeio Federal	672.000,00	777.359,15	189.789,15	230.548,33

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

A ação tem maior parte de suas despesas redirecionadas a fonte de recurso federal, correspondendo a **99% do liquidado no período**.

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 92. Vigilância Em Saúde

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
------------------	----------------------	------------------	-----------	-----------

Recurso Próprio	472.939,19	688.044,66	46.157,15	597.887,83
Custeio Federal	438.982,20	455.228,06	56.687,07	88.831,51
Complemento do Piso dos ACE's	1.625.833,90	1.625.833,90	0,00	574.081,41

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

O repasse federal destinado às ações de vigilância em saúde financia apenas 7% do liquidado no quadrimestre. A fonte de recursos próprios custeou 47% das despesas liquidadas no quadrimestre.

## Conselho Municipal De Saúde

Tabela 93. Conselho Municipal De Saúde

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Recurso Próprio	50.915,82	47.784,29	14.025,00	9.968,89

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

As despesas empenhadas no período correspondem à manutenção de serviços.

## Implementação Da Política Nacional De Segurança Alimentar E Nutricional

Tabela 94. Implementação Da Política Nacional De Segurança Alimentar E Nutricional

FONTE DE RECURSO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Custeio Federal	233,26	-

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Despesa empenhada em realização do Evento Agosto Dourado, campanha de conscientização de amamentação para gestantes e puérperas.

## Programa Nacional De Plantas Medicinais E Fitoterápicos

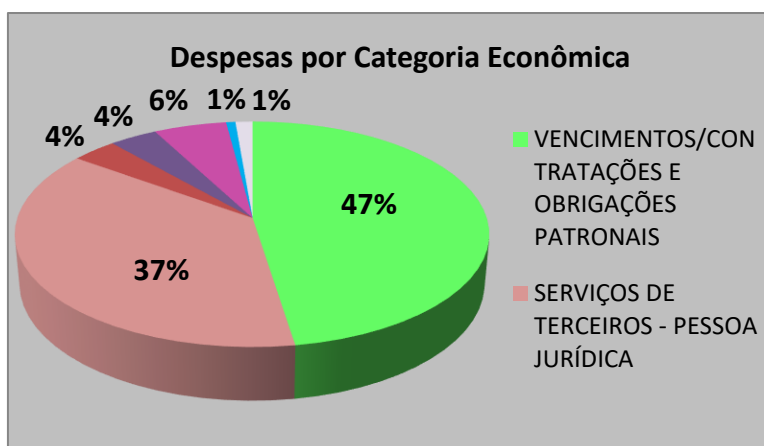
Tabela 95. Programa Nacional De Plantas Medicinais E Fitoterápicos

FONTE DE RECURSO	VALOR APROVADO - LOA	VALOR ATUALIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
Custeio Federal	23.267,19	17.790,08	-4,60	19.844,04

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

## Despesas Por Categoria Econômica

Figura 23. Despesas Por Categoria Econômica



Fonte: Elaborado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

Tabela 96. Despesas Por Categoria Econômica

CATEGORIA DA DESPESA	EMPENHADO	LIQUIDADO
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	90.670,85	7.809.206,90
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	9.584.373,12	6.832.369,01
MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	802.800,06	641.704,66
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	3.919,53	683.400,00
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.586,96	708.802,25
MATERIAL DE CONSUMO	604.226,03	1.037.812,27
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	23.732,19	146.946,08
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	56.887,63	56.887,63
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	138.810,17	132.666,03
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.800,00	16.800,00

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	97.774,87	77.637,49
DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR	9.500,00	9.500,00
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	44.200,00	31.400,00
DIÁRIAS DE PESSOAL	6.800,00	6.800,00
DESPESAS VARIÁVEIS COM PESSOAL	57,72	11.942,91
OBRAS E INSTALAÇÕES	337.239,01	30.085,11
PASSAGENS AÉREAS	2.907,48	2.907,48
<b>TOTAL</b>	<b>11.815.285,62</b>	<b>18.236.867,82</b>

Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em Público em Saúde em 02 de setembro de 2024

As despesas referentes à gestão de recursos humanos, tais como vencimento e vantagens, contratações, auxílio alimentação e obrigações patronais somadas correspondem a 51,26% das despesas liquidadas no quadrimestre.

Em seguida, constatamos que despesa com serviços de pessoa jurídica correspondeu ao percentual de 37% do liquidado. Aquisição de material consumo representou, respectivamente, o percentual de 5% do empenhado e 6% do liquidado total no quadrimestre.

Neste 2º quadrimestre, as despesas empenhadas representaram 18,74% da dotação atualizada no orçamento para o exercício de 2024.

## Sistema De Informações Sobre Orçamentos Públicos Em Saúde – Siops

Em consulta ao Portal da Saúde na data de 13/09/2024, em seu endereço eletrônico <http://siops.datasus.gov.br>, **não haviam sido transmitidos** os dados do Município referente ao 1º e 2º quadrimestre do ano do exercício corrente.

### 9.7 Convênios e Emendas Parlamentares

De acordo com a Coordenação de Captação de Recursos, foram captados 4 recursos no segundo quadrimestre de 2024, sendo 1 emenda individual para custeio da Atenção Primária, 1 emenda individual para aquisição

de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde na Atenção Primária, 1 emenda de comissão para a Atenção Primária, 1 recurso de programa para a construção do Centro de Parto Normal.

A seguir serão apresentados todos os recursos captados em vigência no período em questão de acordo com tipo e valor de captação, percentual executado e prazo. Além do monitoramento dos recursos captados em anos anteriores conforme descrição na tabela.

Tabela 97. Atualização das informações sobre os Recursos Captados pelo município.

Objeto Captado/ em captação	Tipo de Captação (emenda/convênio)	Número do registro	Valor da Captação R\$	Concedente/Indicação	Âmbito Governamental de Captação	Ano da Indicação	Prazo de Vigência	Valor executado até 08/2024	Status de Execução
Centro de Parto Normal (CPN)	Programa	1137065800 0124004	3.250.000,00		Federal	2024	X	0,00	Não creditado em conta
Atenção Primária	Emenda	3600062534 0202400	2.000.000,00	Rogério Carvalho	Federal	2024		1.206.482,24	Não creditado em conta
Atenção Primária	Emenda	1137065800 0124003	167.906,00	Ícaro de Valmir	Federal	2024		0,00	Não creditado em conta

Atenção Especializada	Emenda de Comissão	3600062805 9202400	1.000.000,00	Comissão	Federal	2024		508.880,85	Não creditado em conta
-----------------------	--------------------	-----------------------	--------------	----------	---------	------	--	------------	------------------------

Fonte: Coordenação de Captação de Recursos, em 11 de setembro de 2024.

Neste quadrimestre foram emitidas as portarias de credenciamento de 3 equipes e serviços de saúde bucal, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Na tabela abaixo, apresentam-se as portarias credenciadas pela Coordenação de Captação de Recursos.

Tabela 98. Portarias Emitidas

Nº DA PORTARIA	ASSUNTO	OBJETO OU VALOR
PORTARIA GM/MS Nº 3.729, DE 7 DE MAIO DE 2024	Divulga os montantes anuais alocados aos Estados, Distrito Federal e Municípios relativos ao Piso Fixo de Vigilância em Saúde e ao incentivo aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública no Grupo de Vigilância em Saúde do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde.	R\$ 404.438,76
PORTARIA SAES/MS Nº 1640, DE 7 DE MAIO DE 2024	Dispõe sobre a operacionalização do Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	
PORTARIA GM/MS Nº 3.732, DE 7 DE MAIO DE 2024	Define o valor per capita anual com base em critério populacional e estabelece a manutenção do valor nominal repassado no ano anterior para municípios com decréscimo populacional, válidos para o ano de 2024, no âmbito do Financiamento de Atenção Primária à Saúde.	R\$ 47.407,62 (mês) R\$ 568.891,44 (ano)
PORTARIA GM/MS Nº 4.311, DE 7 DE JUNHO DE 2024	Credencia municípios a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes e serviços de saúde bucal, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Novo Credenciamento de 3 equipes. Após credenciamento são totalizadas 19 equipes
PORTARIA GM/MS Nº 4.160, DE 7 DE JUNHO DE 2024	Institui incentivo financeiro federal de investimento destinado à estruturação dos Pontos de Telessaúde no âmbito do Programa SUS Digital e do eixo da Saúde do Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC.	O incentivo financeiro será pago em parcela única, no valor de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) por Ponto de Telessaúde. Total 315 mil reais
PORTARIA GM/MS Nº 3.681, DE 7 DE	Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos - PNCP no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, por meio da alteração da	

MAIO DE 2024(*)	Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017.	
PORTARIA GM/MS Nº 4.487, DE 21 DE JUNHO DE 2024	Autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos financeiros de capital destinados à execução de obras de Centro de Parto Normal.	Valor que será recebido R\$ 3.250.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 4.599, DE 27 DE JUNHO DE 2024	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde.	R\$2.000.000,00 Rogério Carvalho
PORTARIA GM/MS Nº 4.636, DE 28 DE JUNHO DE 2024	Institui incentivo financeiro de custeio para a retomada das ações de saúde bucal em apoio ao Programa Saúde na Escola - PSE.  QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA 11.419 17 ESB	O valor a ser transferido por aluno matriculado será de R\$ 7,00
PORTARIA SAPS/MS Nº 40, DE 28 DE JUNHO DE 2024	Dispõe sobre a adesão ao repasse excepcional de incentivo financeiro de custeio, em parcela única, para a retomada das ações de saúde bucal em apoio ao Programa Saúde na Escola - PSE, normatizado pela Portaria GM/MS nº 4.636, de 28 de junho de 2024	
PORTARIA GM/MS Nº 4.692, DE 1º DE JULHO DE 2024	Autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos financeiros de capital destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde.	R\$ 167.906,00 Destinados para 2 carros de passeio
PORTARIA GM/MS Nº 4.693, DE 1º DE JULHO DE 2024	Autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receberem recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.	R\$1.000.000,00 De comissão
PORTARIA GM/MS Nº 4.771, DE 3 DE JULHO DE 2024	Dispõe sobre o repasse dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional para o exercício de 2024.	R\$ 49.112,10 repassé
Portaria GM/MS Nº 4.940, DE 31 DE julho DE 2024	Altera a Portaria GM/MS nº 3.233, de 1º de março de 2024, para dispor acerca do prazo para envio do PA Saúde Digital referente a etapa 1: planejamento, do Programa SUS Digital.	PA 01/09
PORTARIA GM/MS Nº 4.924, DE 25 DE JULHO DE 2024	Estabelece os valores da segunda parcela do incentivo financeiro de custeio da etapa 1: planejamento, referente ao Programa SUS Digital, a ser repassada aos estados, Distrito Federal e municípios.	R\$ 44.899,75
PORTARIA GM/MS Nº 4.986, DE 7 DE AGOSTO DE 2024	Dispõe sobre a transferência dos recursos destinados ao Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Qualifar-SUS aos municípios com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM baixo, médio e alto no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.	
PORTARIA GM/MS Nº	Estabelece recursos financeiros do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de	portaria aumentando o valor do custeio da equipe

3.949, DE 18 DE junho DE 2024	Saúde - Grupo de Atenção Especializada referentes ao reajuste dos valores de habilitação dos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD), a serem incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) de Estados, Municípios e Distrito Federal.	EMAD I do Programa Melhor em Casa passou de R\$ 50.000 para R\$ 65.000
PORTARIA Nº 16, DE 23 DE AGOSTO DE 2024	Dispõe sobre o repasse dos valores referentes à segunda parcela do incentivo de custeio, aos municípios, estados e ao Distrito Federal, previsto no Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - ValorizaGTES - SUS.	SÃO CRISTÓVÃO R\$ 80.000,00
Portaria GM/ms Nº 5.005, DE 13 DE agosto DE 2024	Altera os Anexos I, II e III descritos no Art. 1º e o Art. 4º da Portaria GM/MS nº 3.573, de 16 de abril de 2024, que define e homologa os códigos referentes às Identificações Nacionais de Equipe - INE das equipes da Atenção Primária à Saúde - APS e ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES dos serviços da Atenção Primária à Saúde - APS credenciados e cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES, para fins da transferência dos incentivos de custeio federal, acompanhamento, monitoramento e avaliação.	INE 0002395266 Rita Cacete- ESF
Portaria GM/MS Nº 5.287, DE 26 de agosto DE 2024	Dispõe sobre os valores referentes à parcela do mês de agosto, de que trata o Título IX-A da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, relativos ao repasse da assistência financeira complementar referente ao exercício de 2024.	R\$6.636,51

Fonte: Coordenação de Captação de Recursos, em 11 de setembro de 2024.

## 10. AUDITORIAS

Não ocorreu auditoria no quadrimestre.

## 11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O segundo quadrimestre de 2024 foi marcado pelo fortalecimento da política pública de saúde no município. Destacam-se nesse quadrimestre a seleção do município no programa PAC Seleções do governo federal (versão remanescente), onde o município foi selecionado para receber na área da saúde uma unidade móvel odontológica, equipamento que atenderá as demandas odontológicas de territórios de difícil acesso, garantindo assim o acesso a população em situação de vulnerabilidade social ao serviço de saúde.

Somando-se a isso, neste quadrimestre foram convocados nove agentes comunitário de saúde do último concurso municipal realizado, os profissionais

foram alocados mediante o resultado do último remapeamento das áreas de saúde, sendo alocados em áreas indicadas como descobertas. A convocação demonstra o compromisso com a manutenção e monitoramento dos serviços de saúde acessível e de qualidade, assim a cobertura da atenção de saúde básica municipal neste quadrimestre atingiu 100%.

Não obstante, neste período foi credenciada mais uma Equipe de Atenção Primária Prisional Ampliada de 20h alocada no Complexo Penitenciário Manoel Carvalho Neto, tamanho ganho objetiva fortalecer os serviços de atenção básica para população privada de liberdade. Nesse sentido, também tivemos o cofinanciamento de três equipes de saúde bucal que antes eram custeadas somente pelo município.

Acrescentando-se a isso, foi implementado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) no Centro de Especialidades Lurdes Vieira, a ação foi coordenada pela Coordenação de Sistema de Informação em conjunto com a Coordenação de Atenção Especializada da secretaria municipal de saúde. Essa ação objetiva a integração de informação sobre a saúde do paciente em diferentes níveis de atenção, o sistema é disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

Neste quadrimestre ocorreu o “Seminário de Elaboração da Programação de Saúde e Orçamento Público”, o qual objetivou a elaboração da programação anual de saúde (PAS) de 2025 de forma democrática e participativa. A PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e tem por objetivo anualizar as metas do PMS.

Por fim, ocorreram diversas formações dos trabalhadores dos SUS municipal, destaca-se a formação de vacinadores em parceria com a maternidade Nossa Senhora de Lourdes sobre aplicação de BCG. Também ocorreu a Jornada de Vigilância em Saúde, onde foram abordados temas como imunização, doenças sexualmente transmissíveis, doenças crônicas e vigilância do óbito materno infantil.

Ademais, este relatório reitera o compromisso do município de São Cristóvão com o investimento na área da saúde, demonstrado através de dados e informações estratégicas aqui expostas, com o objetivo de fortalecer a rede de atenção e garantir uma saúde de qualidade para seus munícipes.

## Anexo 1



Empenhos de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhos de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empenhos de 2019 e anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24º 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>	-	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	RS 26.588.522,05	RS 26.588.522,05	RS 22.890.486,42	86,09
Proveniente da União	RS 25.435.007,52	RS 25.435.007,52	RS 21.680.601,86	85,24
Proveniente dos Estados	RS 1.142.895,69	RS 1.142.895,69	RS 1.209.884,56	105,86
Proveniente de outros Municípios	RS 10.618,84	RS 10.618,84	RS 0,00	-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-
OUTRAS RECEITAS (XXX)	RS 130.997,69	RS 130.997,69	RS 301.127,20	229,87
<b>TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXX) = (XXVIII + XXIX + XXX)</b>	RS 26.719.519,74	RS 26.719.519,74	RS 23.191.613,62	86,80

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS				DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100			
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	RS 17.106.128,04	RS 23.137.173,99	RS 19.982.489,37	86,37	RS 8.999.971,59	38,00	RS 8.585.937,37	37,11	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa Correntes	RS 15.450.413,17	RS 21.979.743,46	RS 19.930.241,87	90,68	RS 8.980.385,09	40,86	RS 8.566.350,87	38,97	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa de Capital	RS 1.655.714,87	RS 1.157.430,53	RS 52.247,50	4,51	RS 19.586,50	1,69	RS 19.586,50	1,69	RS 0,00	RS 0,00	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	RS 6.584.019,10	RS 5.283.109,12	RS 5.150.133,65	97,48	RS 2.274.199,60	43,05	RS 2.139.439,10	40,50	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa Correntes	RS 6.534.019,10	RS 5.253.109,12	RS 5.150.133,65	98,04	RS 2.274.199,60	43,29	RS 2.139.439,10	40,73	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa de Capital	RS 50.000,00	RS 30.000,00	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00	RS 0,00	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	RS 8.221.162,58	RS 904.088,27	RS 853.778,44	94,44	RS 727.450,32	80,46	RS 598.401,10	66,19	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa Correntes	RS 818.946,92	RS 904.088,27	RS 853.778,44	94,44	RS 727.450,32	80,46	RS 598.401,10	66,19	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa de Capital	RS 3.215,66	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	RS 0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa Correntes	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa de Capital	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	RS 0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	RS 2.074.816,10	RS 1.810.355,67	RS 1.635.120,26	90,32	RS 923.888,92	51,03	RS 909.140,28	50,22	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa Correntes	RS 2.074.816,10	RS 1.810.355,67	RS 1.635.120,26	90,32	RS 923.888,92	51,03	RS 909.140,28	50,22	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa de Capital	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	RS 0,00	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	RS 13.000,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa Correntes	RS 13.000,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa de Capital	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	RS 0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	RS 51.450,44	RS 49.506,38	RS 15.519,69	31,35	RS 11.771,16	23,78	RS 11.771,16	23,78	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa Correntes	RS 51.450,44	RS 49.506,38	RS 15.519,69	31,35	RS 11.771,16	23,78	RS 11.771,16	23,78	RS 0,00	RS 0,00	
Despesa de Capital	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	RS 0,00	
<b>TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)</b>	RS 26.651.576,26	RS 31.184.233,43	RS 27.637.041,41	88,63	RS 12.937.281,59	41,49	RS 12.244.689,01	39,27	RS 0,00	RS 0,00	

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	RS 23.061.411,72	RS 30.736.851,67	RS 25.858.573,76	84,13	RS 11.145.871,06	43,10	RS 10.710.959,67	34,85	RS 0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	RS 8.449.231,97	RS 10.823.864,64	RS 10.184.827,93	94,10	RS 4.995.591,77	46,15	RS 4.623.601,48	42,72	RS 0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	RS 1.072.235,00	RS 1.253.889,27	RS 1.198.297,44	-	RS 906.112,92	-	RS 688.264,10	-	RS 0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	RS 2.547.755,29	RS 3.720.708,29	RS 3.542.897,72	95,22	RS 1.830.288,23	49,19	RS 1.814.007,25	48,75	RS 0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (IX + XXXVII)	RS 26.000,00	RS 0,00	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	RS 13.157.233,19	RS 11.646.165,50	RS 11.523.324,42	98,95	RS 5.788.045,47	49,70	RS 5.688.599,59	48,85	RS 0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)</b>	RS 48.313.867,17	RS 58.181.479,37	RS 52.341.321,36	89,96	RS 24.696.951,56	42,45	RS 23.555.517,20	40,49	RS 0,00

Notas:

¹Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

²Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados. A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados.